

UNIÃO NACIONAL PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DO POVO E DA DEMOCRACIA

Resoluções do Pleno Ampliado do Comité Nacional do PCB

São as seguintes as resoluções do Pleno do Comité Nacional do PCB:

O Pleno do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, reunido de 22 a 26 de fevereiro,

pela primeira vez após as eleições de 19 de janeiro, para examinar a situação nacional e dar

um balanço das atividades do Partido, à base das teses, informes, intervenções especiais e discussões, adota as seguintes resoluções:

A DEMOCRACIA AVANÇA
1 — A democracia brasileira continua progredindo e obtendo vitórias sucessivas, graças, sobretudo, à justa orientação política do Partido Comunista do Brasil. A sua posição intransigente em defesa das conquistas democráticas e da ordem interna, à sua conduta serena e firme contra as provocações dos restos fascistas, contra as tentativas cada vez mais descaradas do imperia-

lismo, especialmente do imperialismo americano contra a legalização do movimento democrático e do nosso Partido.

2 — Persistem no mundo os focos guerrilheiros de Franco e Balaraz, da Grécia monarca-fascista, e do Paraguai, a ditadura de Morínigo, que ressurge violenta e estúpida. Mas a democracia avança no mundo, particularmente na Europa; e, na América, com a retirada das forças norte-americanas da China e as grandes vitórias dos exércitos comunistas sobre as tropas mercenárias de Chiang-Kai-Shek, toma um novo e vigoroso impulso a

luta dos povos oprimidos por sua libertação nacional. Continuam, por isso, grandes as possibilidades de paz no mundo — à exceção da agressividade crescente do capitalismo imperialista, em particular o norte-americano, opõem-se os povos do mundo inteiro, que querem a paz e a segurança entre as Nações.

3 — No Brasil, o processo democrático e de luta contra os restos do fascismo prossegue vigoroso com a realização das eleições de 19 de janeiro e com a grande vitória obtida nas urnas pelas forças populares sobre os reacionários e fascistas. A 19 de

janeiro, venceu a democracia e, em particular, o Partido Comunista: foram derrotados o anti-comunismo sistemático, a I.E.C. mesmo com a ajuda dos mais altos dignitários da Igreja Católica; foi batida a demagogia getulista e foram derrotadas as oligarquias políticas dos "coronéis", particularmente em São Paulo e Minas Gerais.

Tem fim, agora, o regime estado-novista dos interventores e ressurge a autonomia estadual com a posse de governadores eleitos pelo povo e o funcionamento das assembleias estaduais. E, com isso, abrem-se novas e mal-

tes possibilidades para o desenvolvimento e a consolidação da democracia, maiores possibilidades para a organização e a educação política das grandes massas, especialmente em São Paulo e no Distrito Federal, onde maiores e mais decisivas foram as vitórias eleitorais do nosso Partido. A 19 de janeiro foi confirmada pela prática a justa orientação política do Partido Comunista e o acerto de sua linha eleitoral que constitui na aplicação prática, nas condições específicas de cada Estado, da linha de União Nacional, através

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1947 ANO II N.º 540

QUEREM IMPEDIR O EQUIPAMENTO DO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL

Ou comprar máquinas velhas com os congelados de Londres ou emprestar dinheiro aos tubarões da Light e da Leopoldina, eis o plano dos imperialistas — O que se impõe, no entanto, é a encampação das 2 empresas estrangeiras, em condições favoráveis à economia nacional

O sensacional "furo" dado pela TRIBUNA POPULAR com a notícia de que o Banco do Brasil, em virtude de um impasse surgido na

execução dos acordos estabelecidos com a Inglaterra, suspendera a compra de câmbios na área do esterilino, teve, como era de esperar-se, enorme repercussão. E

tudo de suas investigações sobre as causas do impasse acontecimento, e como prognóstico sobre as

suas consequências. Assim é que a folha britânica reconhece haver um impasse nos acordos existentes com

o nosso país e informa que também o cruzado foi ali riscado das

Otimismo em torno da Conferência de Moscou
DECLARAÇÕES DE BEVIN AO PARTIR DE LONDRES LONDRES, 4 (U.P.) — O ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, manifestou seu otimismo com respeito ao resultado da Conferência dos Ministros do Exterior ao deixar esta cidade, esta ma-

como elemento coordenador das forças anti-franquistas. Falou em seguida, em nome dos jornalistas patrocinadores, o sr. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

COMPLETAMENTE INFRUTIFERA A REUNIÃO DA C. C. P.



Evidenciada, mais uma vez, a atitude do ministro do cambio-negro — Seu papel é sabotar qualquer medida contra a alta dos preços — O governo precisa descartar-se, com urgência, desse ostensivo agente dos açambarcadores
A reunião de ontem da Comissão Central de Preços foi prostrada, ainda, pelo ministro do cambio negro, Morvan Figueiredo, resultando numa conversa inócua em que mais uma vez ficou demonstrada a cumplicidade de Morvan com os espoliadores do povo. Agarrando-se desesperadamente ao seu cargo, embora já se saiba condenado, o agente dos "tubarões" resolveu aproveitar estes últimos dias para desmoralizar e sabotar a anunciada campanha do governo contra a especulação e a alta dos preços. Foram verdadeiramente revoltantes as suas confissões de completa ignorância quanto aos problemas em debate e os "esclarecimentos" que prestou à C. C. P. sobre a última reunião ministerial em Petrópolis. Sobre o caso das tinturarias, revelou Morvan que a ação seguida pelo Ministério não fora acertada, pois a legislação cogita apenas do "lock-out" dos empregadores contra empregados e não contra o público. Assim, o Ministério passara a agir por outros meios, mobilizando doze fiscais para a fiscalização dos estabelecimentos. Referindo-se à reunião de Petrópolis, o ministro do cambio negro afirmou abertamente o conteúdo da nota ministerial. Ocultou o fato essencial de que o governo se declarava disposto a tomar medidas imediatas con-

Amanhã o Grande Comício "Liberdade para a Espanha"
Falam os jornalistas patrocinadores sobre o sentido dessa manifestação anti-franquista

Realizou-se ontem à tarde, na sede da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, uma reunião preparatória do comício anti-franquista de amanhã, no Campo do Russell, com a presença de diversos representantes de jornais. O objetivo da reunião foi divulgar as finalidades dessa manifestação, que é patrocinada pela ABAPE e por um grupo de jornalistas e escritores, representados no ato pelos srs. Rafael Corrêa de Oliveira, Cícero Borja e Rubem Braga. Tomando a palavra, inicialmente, o maior Carlos da Costa Leite falou sobre o objetivo da luta que vem sendo sustentada pela ABAPE, no plano nacional.

Vereadores eleitos
O Comité Metropolitano do P. C. B., convocou todos os vereadores eleitos, hoje, às 9 horas, à rua Conde Lage, 25, para importante reunião.



O ex-soldado Sebastião Nascimento narra as brutalidades de que foi vítima na Polícia Central

ESPANCADO PELA POLICIA DE GETULIO E FILINTO MULHER ATÉ LHE QUEBRAREM AS COSTELAS
Certo dia, em 1934, um oficial da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido por Ferdinando, açoitou-se do praça Sebastião do Nascimento e lhe propôs: — Se você se alistar como membro da Ação Integralista será promovido imediatamente. Política não me interessa, respondeu o glorioso movimento de 1935, a reação preparou-se, sem perda de tempo, para "lutar a forra". Uns foram logo; outros, depois.

Encerra-se Sexta-Feira o Pleno Ampliado do Comité Metropolitano
Resoluções que serão comunicadas aos cariocas — Mobilização do povo contra a carestia da vida e em defesa da Constituição
Importantes resoluções saíram sem dúvida desses debates que se vêm travando desde domingo último. Importantes não apenas para a vida do Partido Comunista no Distrito Federal, mas para todo o povo carioca, que com elas poderá melhor se orientar na luta cada dia mais renhida contra os restos do fascismo e as forças do imperialismo, atualmente empenhadas na liquidação das indústrias brasileiras, na subversão da ordem constitucional democrática, e na im-

Protesto, na Assembléia fluminense, contra o empréstimo à Light e à Leopoldina

Uma boa sessão, a de ontem, na Assembléia Constituinte do Estado do Rio. Assuntos de real importância para a vida fluminense, num ambiente de cordialidade e compreensão dos problemas, como convém, foram debatidos. Nenhum incidente perturbou a marcha dos trabalhos. Inicialmente, falaram os srs. Mario Guimarães e Alberto Torres, referindo-se este à deficiência dos serviços hospitalares em Nicró e São Gonçalo. O sr. Togo de Barros falou sobre a situação verdadeiramente angustiada em que se encontram os penucios aliantes flumina-

se surpreendido com a ordem de "ficar à disposição do comandante". Eram 8 horas da manhã. Por volta das 16 horas foi levado à presença do comandante da Polícia Militar, tenente-coronel Antonio Pereira Baçalar, que o recebeu com estas palavras: — Nascimento, não acredito que você seja comunista. Mas tenho aqui, uma lista de nomes, em que o seu está incluído, de soldados acusados de atividades (CONCLUI NA 2ª PAG.)

TAMBEM NAZISTA O RESPONSAVEL PELOS "APRENDIZES DE GAULEITER"



Com seus audaciosos ataques às Nações Unidas, o açougueiro Reif revela-se um autêntico quinta-coluna — Em vez de carinho e entrevistas na "imprensa sadia", os repatriados precisam de uma Escola de Desnazificação
O grande assunto da "imprensa sadia" continua a ser a chegada dos 705 "brasileiros" de sangue germanico que desembarcaram nesta capital pelo "Santarém", sob a guarda de um sr. Jens Reif, encarregado pelas autoridades brasileiras de pastoreá-los. Sabe-se que em sua maioria esses homens são nazistas, sendo que alguns deles, como denunciou o Jornal "Brasil Herald", foram especialmente à Alemanha fazer cursos de "Gauleiters" para administrar as futuras possessões que sonhavam ter neste hemisfério. Os restos fascistas na imprensa lançaram-se avidamente sobre essa oportunidade de fazerem apologia do seu credo e assacarem toda sorte de calúnias sobre os vencedores de Hitler, especialmente as gloriosas forças soviéticas que ocuparam Berlim. Ontem entrou em cena "O Jornal", do neogolista Chateaubriand, publicando (CONCLUI NA 2ª PAG.)

VIDELA PROCLAMA: «O Chile romperá com seu regime economico semi-feudal»
SANTIAGO DO CHILE, 4 (A. P.) — O presidente González Videla regressou à capital, depois de dez dias de permanência em La Serena. O presidente foi aclamado à noite passada, em manifestação organizada pela Confederação dos Trabalhadores do Chile (CTCh), com o objetivo de reafirmar o apoio popular ao seu programa de governo e em desagravo aos recentes ataques da "imprensa reacionária". No Palácio do Governo, falaram diversos oradores. Respondendo, o presidente disse que não está longe o dia em que o Chile romperá com o seu regime econômico semi-feudal e proclamará a sua segunda Independência.

Referindo-se à situação dos trabalhadores do campo analisada em debate — "No interior do Estado do Rio o que existe ainda é o feudalismo" — Aguardente empregada como meio de atrair e explorar os camponeses
bre a situação verdadeiramente angustiada em que se encontram os penucios aliantes flumina-



Deputado comunista Celso Torres



Presidente Videla

AS PALAVRAS E OS ATOS DE TRUMAN

RESPONDENDO as frases e declarações palavradas do presidente do México, Miguel Alemán, no biquê que lhe foi oferecido, o presidente Truman afirmou que os Estados Unidos não intervirão nos assuntos internos dos outros países "observando porém que isso não significa que nos mantenhamos indiferentes". Truman declara que, segundo o "sistema interamericano", todos os países devem harmonizar "ativamente a criação comum na Democracia".

As palavras de Truman põem, naturalmente, em dúvida a esperança os povos latino-americanos que se sentem cada vez mais ameaçados pela política intervencionista do imperialismo yanqui, pelo plano Truman, pelas manobras do Departamento de Estado, pelas manobras do Departamento de Defesa, pelo plano de governo norte-americano, no entanto, não estão compreendendo as palavras daquele presidente, não estão entendendo os apelos de Miguel Alemán que interpretou o desejo do povo mexicano de preservar os direitos de realizar a sua total independência econômica e consolidar assim a sua soberania e contribuir para a unidade dos países americanos.

Truman exalta a democracia mas, na prática, permite que os magnatas imperialistas financiem campanhas contra os regimes democráticos não somente nas Américas como também em numerosos países do mundo inteiro e estimula a reação contra a democracia e a paz. Um exemplo é o apoio dado, após, pelo governo de Washington ao governo britânico para manter as tropas de ocupação inglesa na Grécia a fim de proteger o governo reacionário e sanguinário daquele país. Neste hemisfério, a democracia, de que fala o presidente Truman, defendendo-a com "o Estado que existe para o benefício do homem", não tem recebido do Governo dos Estados Unidos o apoio ou pelo menos a atenção que lhe faz falta por acaso democracia o que Murguía faz no Paraguai, aboliu todas as liberdades, lutando presos políticos e implantando novamente a ditadura. Será por acaso "não intervirão" permitir que os imperialistas exerçam pressão nas negociações internas da Bolívia, da Venezuela, da Colômbia e de S. Domingos e enviem os seus agentes policiais para obter o movimento operário, fazer provocações contra a sua democracia dos povos latino-americanos, como aconteceu no Brasil, em que os banqueiros de lucros extraordinários e os senhores do latifúndio são apoiados pelo Wall Street e pelo Departamento

de Estado nas suas investidas contra os mais elementares direitos democráticos, contra a legalidade do Partido Comunista, contra a justiça social e legal das grandes massas por aumento de salários e por melhores condições de vida?

A intervenção, de que fala Truman, processa-se aqui através das concessões cada vez mais escandalosas que se vão fazendo ao imperialismo, pela concorrência, que começa a se fazer sentir com a queda, dos lucros e monopólios norte-americanos contra a nossa pequena indústria, contra o nosso comércio, contra as possibilidades do início da reforma agrária e da industrialização, fundamentais para a independência econômica e política de nossa Pátria.

O presidente Truman alega que os Estados Unidos não intervirão mas não são indiferentes ao que se passa em cada país. Com efeito, a sua intervenção não existe quando mancha as Bandas e os Berços fazer as suas intervenções abertas contra os povos latino-americanos que lutam de resolver, por suas próprias mãos, a solução da sua própria situação econômica e política. A intervenção, de que fala Truman, não é a intervenção que se debate. Por isso deve converter as suas palavras em atos. De contrário, os que lutam contra o imperialismo e a reação, os que querem em seus países regimes democráticos e progressistas, então, os povos que querem ser independentes, não contariam nada. O "sistema interamericano", compreendendo como único dos povos das Américas, em nada difere da unidade dos povos do mundo inteiro, em torno da concepção da democracia e da liberdade, da fraternidade entre os países e de ajuda mútua em função da luta pela paz e do progresso. O único "sistema interamericano" interpretado por Truman e pelos senhores do imperialismo, está o objetivo da realização do plano Truman, do domínio econômico e político dos Estados Unidos sobre os americanos em todo o continente, e com isto a conservação do status, da miséria, da exploração semi-féudal e, conseqüentemente, a ausência da democracia em nossos países. E eis porque devemos intensificar a nossa luta pela defesa da Constituição, das liberdades democráticas, que nos levam a combater e desmascarar os agentes do imperialismo e do anti-comunismo que querem, como por exemplo, em nossa Pátria, a volta da ditadura para melhor entregar as nossas riquezas e submeter o nosso povo a cobiça e à opressão dos magnatas de Wall Street.

Sómente as Tropas Inglesas Sustentam os Monarquistas e Fascistas no Poder

A situação atual da Grécia através dos depoimentos prestados ante a Comissão da ONU — Dispostos os delegados do C. de Segurança a se encontrarem com o chefe do exército democrático

ATENAS, 4 (Inter Press) — Via rádio-telegráfica — O representante do Fed.ração Geral do Trabalho, Papagias, falando perante a comissão do Conselho de Segurança da ONU encarregada de investigar a situação nas fronteiras da Grécia, declarou: a situação política da Grécia, desde a sua saída dos sindicatos trabalhistas na Grécia, a prisão, o exílio e assassinato dos dirigentes dos sindicatos, e os diversos documentos que provam que Pol, o homem que o governo quer impor aos sindicatos como dirigente, em lugar dos dirigentes eleitos pelo congresso dos sindicatos, colabora com os invasores nazifascistas.

NÃO TEM O APOIO DO POVO
Papagias entregou a uma comissão de trabalho a seguinte declaração: "A situação atual na Grécia, e salientou que o presente regime não tem o apoio do povo. O poder do regime reacionário, disse ele, foi imposto ao povo pela intervenção aliada. As tentativas de fazer a Grécia reacionária para destruir as forças da democracia grega são as causas reais das presentes perturbações. Como dirigentes do movimento sindical operário da Grécia, continuou Papagias, declaramos solenemente que os operários membros da nossa federação, que firmam para as montanhas, foram combatentes ativos e dedicados no movimento da resistência, e demonstraram o seu nobre patriotismo durante a ocupação. O mesmo patriotismo continua a inspirá-los e somente a ameaça constante às suas vidas os impulsiona a fugir para as montanhas. Qualquer outra interpretação da atitude desses operários que não tem nada a ver com a defesa da democracia e da liberdade do povo grego."

EXEMPLARES DE "A CLASSE OPERÁRIA"
"A Classe Operária" recebeu a publicação do seguinte: "Pedimos a todos os organizados, camaradas, simpatizantes e amigos do Partido nos enviarem para a Redação de "A Classe Operária" os exemplares de que quiserem dispor dos nos. 4, 11, 17, 23, 40 e 43 de "A Classe Operária". Comunicamos também que o n. 53 que publicou o Manifesto do C. N. do Partido Comunista do Brasil, ainda pode ser encontrado em nossa Redação."

POLÍTICA DE TERRORISMO
Papagias entregou a comissão um memorando dos dirigentes dos sindicatos trabalhistas e vários outros documentos. O secretário geral do Partido Socialista, Tsirimikos, declarou que a situação atualmente no norte da Grécia tem as mesmas causas da situação reinante em todo o país, a saber, a violação do convenio de Varsia e a imposição dum regime anti-povo na Grécia que prossegue numa política de terrorismo contra os democratas. Salientou que até a participação no movimento de resistência e considerado crime na Grécia, como os hitleristas tiveram vontade a Grécia. Os combatentes da resistência foram implacavelmente reprimidos, e "diante do dilema "pró ou exílio ou resistência" muitos deles escolheram novamente o caminho traçado durante as lutas da libertação nacional de 1921 e 1942 que os levou para as montanhas."

OS INGLESES APOIAM OS REACIONÁRIOS GREGOS
Tsirimikos salientou a responsabilidade dos ingleses a respeito da situação atual na Grécia, a qual é o resultado do apoio dos ingleses aos reacionários gregos. "Dizem-nos", continuou Tsirimikos, "que a Inglaterra está garantindo a integridade da Grécia, mas a permanência de tropas inglesas em nosso território significa a perda da nossa independência nacional. De outro lado, a retirada das tropas inglesas irá eliminar as causas da luta entre a Grécia e os países vizinhos". O representante do partido dos liberais e socialistas, general Crivellaris, também disse que a luta da guerrilha em toda a Grécia é a reação natural contra o terrorismo espartano por bandas monarquistas que cooperam com o governo. Crivellaris falou especialmente sobre o papel desempenhado pelos ingleses, os quais, segundo se observa, são os principais responsáveis pelo rumo que os acontecimentos têm tomado na Grécia. Mais tarde, a Comissão do Conselho de Segurança reuniu-se em sessão secreta para discutir a carta de comando do exército democrático que reúne todas as forças guerrilheiras da Grécia, da qual foi apontado o membro do parlamento britânico Thomas, que recentemente visitou vários distritos ocupados pelos guerrilheiros.

Esta carta, assinada pelo comandante do exército, Markos, declara que o comando dos guerrilheiros está disposto a receber representantes da comissão a qualquer tempo, e que todas as unidades do exército democrático foram instruídas a facilitar a locomoção e os trabalhos dos membros dessa comissão nos distritos sob seu controle. A carta diz ainda que, se a comissão puder facilitar tal encontro, o comandante Markos está disposto a aparecer perante a comissão para expor os pontos de vista do exército democrático sobre os problemas que a comissão está investiguando. A comissão resolveu estudar a possibilidade de convidar o comandante Markos para um encontro em Salonika, onde a comissão pretende seguir para continuar os seus trabalhos. Diversos membros da comissão já partiram para Salonika.



A guerra civil pode dar uma idéia do que seja o repúdio do povo Grego à operação monarquista, sustentada pelo imperialismo inglês, pois trata-se de uma gigantesca manifestação de protesto organizada pelo EAM contra as eleições. (Foto ACNE para a TRIBUNA POPULAR)

EXEMPLARES DE "A CLASSE OPERÁRIA"
"A Classe Operária" recebeu a publicação do seguinte: "Pedimos a todos os organizados, camaradas, simpatizantes e amigos do Partido nos enviarem para a Redação de "A Classe Operária" os exemplares de que quiserem dispor dos nos. 4, 11, 17, 23, 40 e 43 de "A Classe Operária". Comunicamos também que o n. 53 que publicou o Manifesto do C. N. do Partido Comunista do Brasil, ainda pode ser encontrado em nossa Redação."

MONARQUIA OU REPUBLICA?
"Salazar não conseguiu quebrar a unidade anti-fascista, apesar da violência e da agitação "espanhola comunista", nem conseguiu inofensiva, apesar do animismo dado a oportunistas de alguns setores. Portugal não foi admitido na ONU em virtude da política fascista pró-hitleriana de Salazar. O povo português intervirá as lutas pelo pó e pela liberdade por tudo isto, como o Partido Comunista tem insistido, Salazar terá que realizar novas manobras, procurando encontrar uma saída. Na ansia de encontrar uma saída, de há muito certos setores da camarilha salazarista vêm trabalhando no sentido da restauração monárquica. A morte eventual do velho general Carmona ou uma "revolução galega" que o afastasse com todas as honras, abriria caminho à restauração, talvez com um plebiscito, falsificado, como o da Grécia."

Um recente nomeação da fascista Fezas Vital como "lugar tenente" do "pretendente ao trono" de Duarte Nuno (descendente de D. Miguel, há um século expulso do país pela monarquia liberal e as suas declarações à imprensa tornam mais clara esta manobra. Esta manobra monárquica e antedemocrática inspirada por Salazar e o seu governo fascista. De há muito Salazar vem nomeando notórios monarquistas fascistas para o seu ministério (Santo Costa, Caetano, Lubratos, etc.) para os comandos militares, para os comandos civis, para dirigentes da imprensa e da rádio. De há muito Salazar confia a direção da sua manobra a monarquistas hitlerianos, como o sr. Múrias, diretor do órgão da "União Nacional", "Diário da Manhã". De há muito o sr. Fezas, emparelhado com outros salazaristas era o dirigente da "causa monárquica" com sede oficial na P. L. de Camões, 46-2 Lisboa e cuja propaganda, permitida pelo governo, de há muito insiste na "restauração". Isso não impediu que Fezas fosse presidente da Câmara cooperativa e governo e apressasse ao lado do "Presidente da República" (que talvez conceda em ato oficial) "por um rei em ato oficial" e a assistir a espetáculos. Isto mostra que a manobra monár-

TENTAM SALVAR O SALAZARISMO PELA MONARQUIA

O P. C. PORTUGUES DENUNCIA NOVAS MANOBRAS DO IMPERIALISMO

LISBOA, fevereiro — (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Acentuam-se nos últimos dias, a exemplo do que ocorreu na Espanha, as manobras do imperialismo aliado à reação local para salvar a estrutura fascista do salazarismo, substituindo-o por um regime monárquico. Essas manobras são energeticamente denunciadas pelo jornal "Avante!", órgão do Partido Comunista Português em artigo que constitui uma resposta antecipada ao discurso do cardeal Cerejeira, o Stepinac nacional, que falou como advogado da "Católica Espanha" de Franco e não como português, quando salvou uma "democracia ditada" — dirigida segundo a regra do monarquismo ibérico para assegurar a continuação do fascismo — ainda que para isso seja necessário afastar Franco para segundo plano.

De qualquer modo, por methodo os fascistas portugueses, excluídos da ONU, — tenham as "preparadas" para as próximas eleições de novembro, — com o Partido de União Nacional (salazarista), um Partido Católica, um Partido Monárquico, um Partido Socialista autorizado todos contra o MUD, a vitória final será do povo. Se não no primeiro "round", em novembro, no segundo, que virá a seguir. Basta para isso conservar-se a "linha de combate" da unidade de todas as forças democráticas lutando não apenas por uma democracia formal, mas por uma democracia em ação, fundada na vontade e deliberação do povo, para "restabelecer a República e para combater o fascismo até o fim".

Qual a posição do PC em face desta manobra? Em primeiro lugar, segundo o PC, o problema fundamental do momento não é a monarquia ou república mas a democracia. Isto significa que no movimento nacional anti-fascista cabem também os monarquistas liberais que querem sinceramente salvar Portugal da tirania salazarista. Os republicanos democráticos devem continuar a entender lealmente e não os monarquistas liberais para a luta pela instauração das liberdades fundamentais e por eleições livres. Estas são as aspirações da volta das quais se devem unir todos os patriotas honrados, republicanos, socialistas, comunistas, socialistas, católicos e anarquistas. Com a manobra monárquica, o fascismo procura desviar as atenções do povo e das forças anti-fascistas do problema fundamental — a conquista da liberdade — quebrar a unidade e afastar os democratas da luta diária pela reivindicação política da nação. Em 2º lugar, procura juntar à sua volta "republicanos" menos conscientes, que se dispõem a defender "o regime" no lado dos fascistas. Esta manobra já foi feita em tempos quando, ante o descontentamento crescente da oficialidade, os comandantes fascistas de alguns setores chamaram os oficiais disidentes que havia a ameaça dum golpe monárquico e perguntando se estavam dispostos a acompanhá-lo "na defesa do regime". Que fique bem claro: O regime atual ainda que república de nome, não é o regime dos republicanos sinceros. Em terceiro lugar, a restauração monárquica, tal como se apresenta, conduziria ao salvamento do fascismo português e a uma ameaça de acrecida exploração e tirania e assim a luta contra a instauração dum monarquismo fascista, ainda que com rótulo de

CRIMINOSOS NAZISTAS INSTALADOS EM APRAZÍVEIS RECANTOS DE REPOUSO

Dispõem de automóvel para visitar os amigos e se reabastecer de comidas e bebidas — Condenada a Cruz Vermelha da Baviera

BERLIM, 3 (Interpress) — A imprensa alemã tem revelado repetidas vezes que os campos de internamento para hitleristas, nas zonas do ocidente alemão, foram transformados de locais de reclusão em aprazíveis recantos de repouso. Assim é que os hitleristas ali internados são bem supridos de tudo que necessitem, recebendo numerosas encomendas pelo correio, sendo que, em alguns campos, a complacência dos vencedores vai ao ponto de lhes permitir visitas de automóvel a parentes e amigos para se reabastecer de gêneros, bebidas e outros artigos.

Existem campos autônomos em alguns pontos dessa natureza, e a administração alemã é elogiada mediante voto secreto. Ora, como os hitleristas confinados se "concedem licenças", pode-se constatar de que maneira eles "se penitenciam" dos monstruosos crimes que cometeram contra a humanidade. Os nazistas internados, que, conforme declarou o ministro Hynde no Parlamento britânico, "são muito perigosos em sua maioria", e de momento "não podem ser postos em liberdade", desfrutam de uma proteção cada vez mais ostensiva nas zonas de ocupação do ocidente germanico.

Nesse sentido, cumpre destacar o que escreveu recentemente o jornal "Berliner Zeitung". Diz esse órgão que numa conferência internacional para tratar do problema da reparação dos danos, foram condenadas as atividades da Cruz Vermelha na Baviera, a zona de ocupação americana, que distribuiu pacotes da Cruz Vermelha como brinde a elementos das S. S. e a ex-guardas do campo de concentração de Dachau.

Até agora, declarou o citado jornal, a Cruz Vermelha da Baviera não julgou necessário enviar um único pacote a essas vítimas das tropas S. S. que ainda se acham em estado grave, em virtude dos maus tratos sofridos. Essa mesma proteção aos hitleristas pode também ser observada na zona britânica. Tanto assim que, recentemente, no distrito de Lüneberg, houve um incêndio de caminhões pelas aldeias adjacentes, confundindo-se com grandes proprietários de verduras, batata, toucinho e manteiga para as tropas S. S. internadas. Tais conflitos foram incentivados pelos líderes camponeses locais conservados em seus primitivos postos pelas autoridades de ocupação.

Revelou-se mais que há um hospital para hitleristas, no castelo de Felen, na Westfalia, que abriga trezentos e cinquenta homens, dos quais mais de trinta por cento gozam de excelente saúde. Vários médicos, dez enfermeiras e mais de quarenta ajudantes de enfermagem lhes dispensam cuidados. O hospital é dirigido pelos ativos hitleristas Mayer e Weiss. Segundo o "Zeitung", os pacientes deste hospital são altos funcionários da categoria de conselheiro privado grandes industriais e ex-oficiais do exército de Hitler.

Chantage

internacional

O primeiro comentário sobre a transação feita entre a Inglaterra e os Estados Unidos, com a Grécia como bode expiatório, só pode ser uma exclamação indignada. Os atos da "Realpolitik" nazista não registam um acordo tão imoral, em que a independência de uma nação seja tão vergonhosamente sacrificada à sanha imperialista. Vítima exausta mas não recusa dos abusos imperialistas, a Grécia sofre mais um rudo golpe, que entretanto só faz erguer no conceito universal a bravura do seu povo insubornável.

Em síntese, quer a Inglaterra que os Estados Unidos paguem para manter a sujeição dos gregos a uma monarquia reacionária e fascista, enquanto o governo de Bevin se compromete, em troca, a manter lá o seu exército de ocupação. O Departamento de Estado norte-americano já se manifestou "favorável em princípio" à tramitação dos Estados Unidos arcarem com uma despesa de 2 bilhões e meio de dólares, somente neste ano, para financiar a ocupação.

O pretexto do acordo é, como de costume, a "ameaça comunista". Querendo manter suas posições periclitantes, os imperialistas de Londres buscam convencer os magnatas americanos que devem "entrar com o dinheiro", ou do contrário a

Fala o bandido

O I. N. S. agência de Hearst a serviço dos interesses imperialistas, divulga uma entrevista do "Caudillo" Franco, cujos termos de insuperável cinismo abrem o jogo desse bandido na sua política internacional. E dizem bandido para friar uma vez mais o conceito em que ele é tido pelos povos e pelas consciências livres, ao contrário do que pretende insinuar o I. N. S., quando o qualifica simplesmente como "uma das figuras mais discutidas da política internacional". Seria o mesmo, por exemplo, que se referir a "Zé da linha" como "uma das personalidades mais discutidas da vida da cidade". Aliás, o preâmbulo da agência imperialista vem a calhar para o órgão galinha-verde "A Vanguarda", que dá o máximo destaque às mentiras e calúnias do chacresco do povo espanhol.

Franco está emitiendo, com os seus ataques à ONU e aos vencedores do nazismo, a palavra de ordem autorizada para a quinta coluna na América Latina, inclusive Brasil, onde an-

Campanhas

dam ativas os seus agentes. Para isso, tem o supremo cinismo de chamar fascistas aos seus inimigos e apresentar-se ele próprio como um democrat! Mas o próprio desespero da sua argumentação demonstra que está sentindo os golpes das Nações Unidas contra seu regime de terror, e teme os resultados da mobilização popular anti-franquista no mundo. Os democratas brasileiros de todas as tendências darão amanhã a merecida resposta ao infame "Caudillo", no recinto do campo do Russel. E não só a Franco, mas também aos integralistas, fiscais executores de sua política no Brasil.

Pela Paz Mundial, a Democracia, o Progresso e a Independência do Brasil

Mensagens enviadas pelo Comitê Nacional do PCB aos Partidos Comunistas dos Estados Unidos, do Paraguai, da Espanha, da Inglaterra e da China, e à família do militante Miguel Moreira, sob cujo nome foi colocado o Presidium de Honra do Pleno Ampliado do Comitê Nacional do PCB, recentemente realizado

Após o encerramento do Pleno Ampliado do Comitê Nacional do PCB, realizado em fevereiro último, foram enviadas as seguintes mensagens, aprovadas na última reunião do Pleno:

A FAMÍLIA DE MIGUEL MOREIRA
"A família de Miguel Moreira — Natal — Rio Grande do Norte — Prezados camaradas — Ao encerrarmos o Pleno de fevereiro do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, após a grande vitória eleitoral de 19 de janeiro, que para a nossa Pátria representa um grande avanço da Democracia, desejamos transmitir-vos nossos mais sinceros parabéns pelo falecimento de nosso camarada Miguel Moreira.

Como homenagem à sua dedicação ao nosso Partido, a grande convicção e firmeza que revelou em todas as nossas lutas e a confiança no proletariado e no povo, de cujo sóio saiu para o movimento de libertação nacional e para as fileiras do Partido Comunista, nosso Pleno decidiu colocar no Presidium de Honra, e foi realmente sua importância que realizamos a importantíssima reunião instalada a 22 de fevereiro próximo passado.

Em Miguel Moreira vemos um grande exemplo para as gerações atuais, que precisam realmente de levar a cabo os mais sérios esforços para livrar-se da miséria e da opressão e dos restos feudais e fascistas que entravam o progresso de nossa Pátria.

Admiramos a tenacidade com que soube combater os grandes proprietários e fazendeiros reacionários, a coragem e audácia com que lutou pelos seus irmãos

camponeses, ora empunhando armas, ora pacificamente, contribuindo para a solução do problema da distribuição de terras gratuitamente aos que as desamparamos.

Compreendemos seu profundo amor ao nosso povo e ao nosso Partido, e comunicando-vos a homenagem que prestamos à sua memória asseguramos que o nosso Partido asseguramos a continuidade da fibra de Miguel Moreira, cuja firme atitude na luta pela libertação de nossa Pátria do domínio imperialista, da reação e do fascismo é para nós o maior estímulo no sentido de proseguirmos lutando pacificamente pela União Nacional, a paz, a democracia e o progresso, a Independência de nossa Pátria e em defesa da Constituição. Saudações comunistas. (a.) Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral."

SAUDAÇÃO AOS COMUNISTAS CHINESES
Eis o teor do telegrama endereçado ao P. C. da China:
"Mas Tsung-Yenan-China: — Ao encerrar o Pleno de seu Comitê Nacional, após a grande vitória eleitoral de 19 de janeiro, o Partido Comunista do Brasil saudamos calorosamente os comunistas chineses pela grande vitória obtida na zona de Tsinan contra os exércitos mercenários de Chiang Kai Chek.

Firmamos com essa vitória mais um passo adiante na luta contra os restos do feudalismo e contra a dominação do capital financeiro inglês e americano, o proletariado e o povo da China avessam um vigoroso golpe nas forças da reação e contribuem ao mundo inteiro a facilitar a libertação nacional dos demais povos coloniais e semi-coloniais oprimidos pelo imperialismo.

Ao saudar o Partido Irmano, o Partido Comunista do Brasil reafirma seus propósitos de luta intransigente contra toda e qualquer intervenção do imperialismo na vida de nossos povos e assumimos sua firme decisão de proseguir sem desfalecimentos na luta pela paz mundial, pela Independência de nossa pátria.

(a.) LUIZ CARLOS PRESTES — Secretário Geral do PCB"

SOLIDARIEDADE A'S GRANDES MASSAS DO POVO NORTE-AMERICANO
Mensagem enviada ao Partido Comunista dos Estados Unidos:
"Em nome do Partido Comunista do Brasil, assim como das centenas de milhares de eleitores que sufragaram nacionalmente as suas chapas nas vitórias eleitorais de 19 de janeiro e das massas oprimidas ainda sem direito de voto que participam da luta pela Paz, a Democracia e a Libertação Nacional, o Comitê Nacional do Partido, ao encerrar a sua reunião plenária de Fevereiro de 1947, saudamos calorosamente o Partido Comunista Norte-Americano e, através dele, a todo o proletariado e as forças progressistas dos EE. UU. da América do Norte."

Constata-se, mais uma vez, que a correlação mundial de forças é ainda favorável à Democracia e que continua possível, assim,

Aniversário d' "A Classe Operária"

Um churrasco promovido pela redação do jornal — Inauguração de um retrato de Prestes — Conferências e jornais murais

A passagem do primeiro aniversário da circulação de "A CLASSE OPERÁRIA", em sua recente fase legal, que transcurre no dia 9 próximo, será festivamente comemorada pela redação e administração do jornal e por numerosos organismos do Partido Comunista do Brasil, em todo o país.

INAUGURAÇÃO DE UM RETRATO DE PRESTES
Promovido pela redação e administração do órgão central do P. C. B., terá lugar, no dia 8, às 12,30 horas, um almoço, na Churrascaria Gaucha, ao qual já aderiram numerosas pessoas, devendo comparecer dirigentes e intelectuais comunistas. Listas de adesão podem ser encontradas na redação da "TRIBUNA POPULAR", na portaria do Comitê Nacional do P. C. B., à rua da Glória, n.º 52, bem como na redação da própria "A CLASSE".

Às 16 horas do mesmo dia, realizar-se-á, na redação de "A CLASSE OPERÁRIA", à Avenida Rio Branco n.º 257, 17.º andar, a cerimônia de inauguração dum grande retrato do senador Luiz Carlos Prestes, desenho de autoria do conhecido artista Percy Deanne. Por essa ocasião, se-



CERCA DE 10.000 CAMPONESES DOS DISTRITOS circunvizinhos de Roma, em frente ao posto da Polícia Central, ouvem a palavra de um dirigente comunista, numa demonstração contra o governo italiano que ainda não cumpriu a promessa de dividir entre eles as terras confiscadas aos fascistas daquela região. Para a consecução desse justo objetivo, que interessa inclusive ao desenvolvimento econômico do país, os camponeses têm ao seu lado o grande Partido Comunista da Itália, hoje um dos mais poderosos do mundo, com mais de dois milhões de membros em suas fileiras.

manter e conciliar a Paz no mundo, o C. N. do P. C. B. reconhece, ao mesmo tempo, que se acentua a atividade anti-fascista e guerrilha dos setores reacionários do capital financeiro colonizador, em particular do imperialismo yanqui, sem dúvida o mais forte, o mais desesperado e agressivo, e que se deve imediatamente ampliar e aprofundar a luta do proletariado e do povo brasileiro contra a guerra e os restos do fascismo, mobilizando-os contra o Plano Truman e em defesa da Carta Constitucional de 1946.

Reafirmando a fraternal solidariedade que o Partido Comunista do Brasil ao Partido Irmano e às grandes massas do povo norte-americano, em dura luta contra os imperialistas reacionários de seu próprio país, o C. N. do PCB proclama sua firme decisão de consolidar e estreitar essa solidariedade, levando à prática as resoluções de sua reunião plenária de fevereiro, na luta pela Paz mundial, pela União Nacional, a Democracia, o Progresso e a Independência da Nação Brasileira. (a.) LUIZ CARLOS PRESTES — Secretário Geral do P. C. B."

(CONCLUÍ NA 2ª PAG.)

VAI ACABAR O MUNDO DAS SEDAS

Liquidando todo o estoque pelo preço que der 30 DIAS APENAS!!! Rua Luiz de Camões, 22

SERÃO HOJE AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

A margem do leito da estrada, entre a estação de Pedro II e a Ponte dos Marujinhos, mantem-se Central vários serviços, figurando entre eles a Oficina de São Diogo, para conserto de locomotivas a vapor.

Quem passa num trem, jamais poderá supor que funciona por ali uma oficina de trabalho, pois não existe um prédio ou mesmo uma sala que dê ideia. Há um barracão de madeira, aqui e acolá, e umas locomotivas separadas por toda parte. É que a Oficina, sob a administração, fica alojada em barracões sendo o serviço feito no Deus dará.

Nesse ambiente de desconforto, ao sol e à chuva, trabalham cerca de duzentos homens, quase todos velhos servidores da Estrada, que vivem abandonados, sem conforto no trabalho e morrendo de fome, tais os vencimentos que recebem.

Todos têm queixas e amarguras da Estrada, pois nela enteram-se a mocidade e hoje, na velhice vivem à míngua e a Estrada não se lembra de suas existências.

SALÁRIOS DE FOME, INCOMFORTÍVELS COM O ALTO CUSTO DA VIDA

Tudo esse sofrimento e toda essa amargura encontramos estampados no rosto do velho ferroviário Rinaldo Barbosa de Oliveira, ferroviário-mecânico, com quarenta e um anos de serviço e que ganha atualmente Cr\$ 1.100,00 sem nunca ter tido uma promoção.

Quando não furtos velhos, enquanto estava a sua marmita, ele vai nos dizendo:

— Vi essa Estrada se desenvolver, eletricizar as suas primeiras linhas. Aqui dizem todas as minhas energias e nada conseguem. Esse é o destino de todos os meus companheiros, pois a Estrada exige tudo de nós e nada

nos concede. Há não se incomoda com o custo sempre crescente dos gêneros, nem se lembra de que também temos filhos para criar.

O senhor pode conversar com todos aqui porque a situação é a mesma. São velhos companheiros ganhando salários de fome, depois de toda uma vida dedicada à Central do Brasil — conclui.

Relativamente ao velho Rinaldo estava com a raiva. Numa roda alguns ferroviários discutiam a situação difícil da vida de hoje, com os salários miseráveis e os gêneros subindo diariamente de preço.

eram todos velhos empregados da Estrada, como Vicente Garcia Lourenço, que ingressou na Central há vinte e dois anos atrás, como oficial de terceira classe e nunca foi promovido. Trabalha agora na seção de acessórios de máquinas, com Cr\$ 1.150,00 de ordenado. Para sustentar nove pessoas. Na mesma situação encontra-se o soldador de oxigênio Marcelino Mancel da Silva, com vinte e dois anos de serviço, percebendo Cr\$ 1.100,00. Outros casos idênticos poderiam ser citados às centenas como por exemplo o de Davenir Teixeira de Melo, que começou a trabalhar na Estrada ainda menino, como aprendiz e hoje, depois de decorridos 33 anos, tem o mísero ordenado de Cr\$ 1.100,00. Ainda é mais doloroso o caso de Artur Pereira Garcia, que é ajudante, com mil cruzeiros, apesar de exercer funções de oficial, de ter 30 anos de casa, e de possuir oito pessoas sob sua dependência.

TRABALHOS AO RELENTO NAS OFICINAS DE SÃO DIOGO — Salários de fome ganham os homens até com mais de 40 anos de serviço — A deficiência de material acarreta o decréscimo da produção — Confiança na campanha a ser iniciada pela nova diretoria da Associação

Por situação é a dos tarefeiros contratados que ganham Cr\$ 24,00 por dia, com exceção dos domingos e feriados, perfazendo um total de um seiscientos cruzeiros por mês.

No terreno das condições de trabalho, o operário Vicente Garcia Lourenço tem a palavra e a medida que percorremos toda a oficina, diz:

— Trabalhamos ao ar livre, porque há vinte anos, desabou uma parte da cobertura do depósito e, até hoje, ele não foi consertado. Quando chove o guia-dor transborda, assim como as valas onde ficam as máquinas para ser atendidas, impossibilitando o serviço.

Hermínio Meyer, oficial de caldeira de segunda classe, acrescenta:

— Isso aqui parece mais um chiqueiro de porco, pior que a ilha de Sapucaia. Ouve em todos os barracões e casem telhas de vez em quando. O pior é que não há água para banho e só existe um aparelho sanitário para tanta gente, sendo que, assim mesmo, está entupido.

DEFICIÊNCIA DE MATERIAL E DE PESSOAL

O limador José Pires aborda a questão da falta de material

da seguinte maneira:

— Dizem por toda parte que os operários sabotam a produção, que não produzem e outras coisas mais. Entretanto, dá-se o oposto. Fazemos até milagres para produzir, ante a deficiência de material.

Nessa oficina, por exemplo, a deficiência de material é alarmante, principalmente porque muitas máquinas foram transferidas e nunca foram substituídas. Só na minha seção faltam tesouras, tornos, martelinhos, rolos, etc. Muitas vezes chega ao ponto de um operário ficar parado à espera de que se desocupe uma ferramenta.

Antonio de Oliveira, também da seção de limadores, completa as palavras de seu companheiro dizendo:

— A per da falta de maquinário, há também falta de trabalhadores, acarretando o nosso sacrifício. Somos obrigados a fazer extraordinários que, diga-se de passagem, não são pagos com os acréscimos previstos em lei.

A TÃO DECANTADA "ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR"

Vem à baila a questão da Assistência Social e Vicente Garcia Lourenço dá a sua opinião:

— Ficaram tanta coisa no tempo da ditadura sobre a proteção ao trabalho e que vamos de real? Nada. Onde estão as casas dos ferroviários? E as miseráveis aposentadorias? E a própria Caixa que faz em novo benefício, a não ser descontar religiosamente uma percentagem dos novos salários? Isso para não falar dos armazéns do Serviço de Subsistência, que nunca têm à venda os gêneros de primeira necessidade, ou do Restaurante de Alfredo Meis, também mantido pelo mesmo serviço e que explora mais do que auxilia o trabalhador.

Marcelino Mancel da Silva, faz questão de historiar a injustiça que foram vítimas os ferroviários por ocasião do aumento concedido no governo Linhares, e informa:

— No fim da administração Alencastro Guimarães, tivemos um reajustamento de salários. Depois disso, já no governo Linhares, houve o aumento geral e, com surpresa para nós, o reajustamento foi considerado aumento, tendo nos prejudicado em Cr\$ 250,00. Por outro lado no mesmo reajustamento, ficou decidido que seriam promovidos todos aqueles que há dez anos não haviam tido promoção. Até hoje estamos esperando.

DESPERTA INTERESSE AS ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO

Jardelino de Carvalho, delegado da Associação dos Ferroviários, na seção dos limadores, falando acerca das eleições de hoje, na Associação, diz:

— Vem despertando entre os meus companheiros de serviço um grande interesse.

Já divulgamos bastante o programa mínimo aprovado na reunião de delegados e que consta dos seguintes itens:

- 1) Aumento mínimo de Cr\$ 600,00 em todos os salários.
- 2) Pagamento, a partir de 18 de setembro de 1946, do décimo-segundo mês remunerado, aos diaristas.
- 3) Extinção da categoria de diaristas na Central do Brasil.
- 4) Imediata promulgação de um quadro de empregados da Estrada, de forma a permitir promoções regulares e contínuas.
- 5) Imediata revisão nos horários de trabalho, principalmente no pessoal de tráfego e movi-

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABÃO E VELAS (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Sabão e Velas) — Realiza-se amanhã, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL e GESSO DE S. GONÇALOS — Ainda não tem data determinada o julgamento do recurso feito pela Cia. Electro Limitada Fluminense, contra o acordo do T. R. T., concedendo aumento de salários aos recorridos.

DOS JORNALISTAS DE "O JORNAL" — A reclamação do pagamento do salário noturno feita pelos revisores ainda não tem marcada a data do julgamento.

DOS CERAMICOS E OLEIROS — Os proprietários de olarias recorrem contra o acordo do T. R. T., que concedeu um aumento geral nos suscitantes. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL e GESSO DE S. GONÇALOS — Ainda não tem data determinada o julgamento do recurso feito pela Cia. Electro Limitada Fluminense, contra o acordo do T. R. T., concedendo aumento de salários aos recorridos.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS — Continua na Procuradoria Regional aguardando o parecer.

AGUARDAM A DATA DE JULGAMENTO NO T. R. T.

DOS EMPREGADOS EM CEMENTERIOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA — Não houve conciliação na audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho. Foi concedido pelo Presidente do Tribunal o prazo de cinco dias para apresentação de novas razões pelos litigantes. A seguir o processo será enviado à Procuradoria para receber parecer.

DOS CONDUTORES E AJUDANTES DE VEÍCULOS DE CARGA — Não houve conciliação. Depois de apresentadas as novas razões pelas duas partes, o processo descerá à Procuradoria para receber parecer. Entretanto, o julgamento deverá realizar-se até o dia 18 do corrente.

DOS TRABALHADORES EM SERRARIAS, TANOARIAS E CARPINTARIAS — Continuam sendo aguardadas pelo Tribunal Regional do Trabalho, as informações solicitadas ao Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho sobre o custo de vida.

DOS TRABALHADORES NO CORTIÇO CARIOCA E A. — Não houve conciliação. Depois de apresentadas as novas razões pelas duas partes, o processo descerá à Procuradoria para receber parecer.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO FEIRANTE E OUTROS — Ainda não foi determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho a data do julgamento.

DOS EMPREGADOS RURAIS DE CAMPOS — Ainda não foi marcada a data do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho. O Departamento Nacional do Trabalho não respondeu as informações solicitadas pelo Tribunal sobre a legitimidade do suscitante para representar a corporação perante a Justiça do Trabalho.

ESCLAREÇA SUA DÚVIDA

De um trabalhador da City recebemos uma missiva em que pede esclarecimentos a respeito da indenização que lhes foi arcaçada por uma penada do ex-ditador.

Respondendo a carta do leitor, que aliás não se assina, temos a dizer que pela Lei 62 tinham direito a uma indenização condigna todos aqueles que exerceram a profissão em empresas que mantivessem contrato com o governo, uma vez findo o mesmo.

Sucedeu, porém, que o tirano Vargas numa torpe manobra, resultante de um ignóbil conluio com a empresa imperialista britânica, criou um decreto específico para aquela empresa, que tomou o número de 12.500, pelo qual perdiam o direito a indenização os seus funcionários. Este decreto, feito de encomenda para a "The Rio de Janeiro City Improvement Company", pois a mesma linha o seu contrato por findar, causou o mais franco repúdio entre a classe trabalhadora em geral, ao último Vargas, que viu refletido naquele ato do "pat dos pobres", o seu ódio ao proletariado.

Mais adiante indaga o trabalhador, que nos escreve, se nas condições atuais os operários da "City" poderão cogitar de um movimento em prol da revogação do decreto 12.500.

A isto temos que responder que é perfeitamente possível um movimento naquele sentido, dada a inconstitucionalidade do decreto 12.500 em face da Lei 62. A solução do caso é da alçada da Justiça Comum e não da Justiça Trabalhista como pode parecer à primeira vista, e é portanto ao Ministério da Justiça que os trabalhadores da "City" deverão se dirigir.

Reunião de eletricitistas

Do Sindicato dos Eletricitistas pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Convido os companheiros delegados e as comissões de salários e de festas, para uma reunião de suma importância para a classe, a realizar-se sexta-feira, dia 7 do corrente, às 18 horas, na sede do Sindicato, à rua 103, 2º andar.

(1.º) João Cheren, presidente".

Achados e perdidos

Um nosso leitor, entregou em nossa portaria, uma caderneta do Colegio Militar, pertencente a estudante Sérgio de Barros e Vasconcelos.

Hoje importante assembleia dos portuários

NO SINDICATO DOS MARINHEIROS, ÀS 18.30

Esteve em nossa redação, uma comissão de portuários a fim de, por nosso intermédio, convocar uma corporação para participar da assembleia geral extraordinária que será realizada hoje, às 18.30 horas, na sede do Sindicato dos Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, à rua Silvano Montenegro, n. 102, e debater assuntos de magna relevância para todos os portuários e os trabalhadores do comércio exterior e superintendente da A.P.R.J., que é prometido atender ao convite recebido.

Estão convidados todos os representantes de 19 de janeiro e os dirigentes sindicais da capital.

Durante o trabalho serão lidas as reivindicações constantes do memorial enviado ao sr. superintendente, devendo a sua sanção a corporação por ocasião do início da assembleia.

Comovido o povo do Brasil com o heroísmo dos trabalhadores da São Paulo - Goiás

"Não seremos capazes de trair os trabalhadores da nossa pátria" — diz o líder ferroviário João Durães — Apela para o presidente Dutra as mulheres de Bebedouro — Cresce a solidariedade aos grevistas dos fazendeiros, criadores e comerciantes do interior paulista

BEBEDOURO, 28 (Do enviado Especial da TRIBUNA POPULAR) — A greve dos bravos ferroviários da São Paulo-Goiás está despertando a atenção do proletariado e do povo de todo o Brasil, solidarizados que sustentam, há mais de dois meses, uma luta heróica por aumento de salários, contra uma empresa ultra-reacionária. Apesar de todas as ameaças e violências policiais, e da pressão do superintendente da empresa, o fascista José Cuba de Souza, os trabalhadores da São Paulo-Goiás mantêm-se inabaláveis na sua decisão de só voltarem ao serviço com a vitória integral. Nada os intimida, nem a fome que está rondando os seus lares, porque sabem eles que se batem por uma causa sagrada, pelo direito de greve assegurado na Constituição de 18 de Setembro de 1946, pelo derramado o sangue generoso dos nossos praticantes.

Morremos de fome, morremos fome, se preciso for, pela polícia facista do bandido Oliveira Sobrinho — mas não voltaremos derrotados ao trabalho — dizem os valentes ferroviários da São Paulo-Goiás, que



Na hora do almoço, esses trabalhadores da oficina de São Diogo, desembrulham as suas marmitas e em qualquer canto, fazem as suas refeições.

GRANDE QUEBRA-LOUÇAS A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3
Em frente à Camisaria Progresso

A CRISTALEIRA está quebrando todo o seu estoque de louças, cristais, alumínios e objetos de adorno por preços incrivelmente baixos. Aproveitem esta grande oportunidade.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE CAMPOS — Realiza-se amanhã, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABÃO E VELAS (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Sabão e Velas) — Realiza-se amanhã, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL e GESSO DE S. GONÇALOS — Ainda não tem data determinada o julgamento do recurso feito pela Cia. Electro Limitada Fluminense, contra o acordo do T. R. T., concedendo aumento de salários aos recorridos.

DOS JORNALISTAS DE "O JORNAL" — A reclamação do pagamento do salário noturno feita pelos revisores ainda não tem marcada a data do julgamento.

DOS CERAMICOS E OLEIROS — Os proprietários de olarias recorrem contra o acordo do T. R. T., que concedeu um aumento geral nos suscitantes. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL e GESSO DE S. GONÇALOS — Ainda não tem data determinada o julgamento do recurso feito pela Cia. Electro Limitada Fluminense, contra o acordo do T. R. T., concedendo aumento de salários aos recorridos.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS — Continua na Procuradoria Regional aguardando o parecer.

AGUARDAM A DATA DE JULGAMENTO NO T. R. T.

DOS EMPREGADOS EM CEMENTERIOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA — Não houve conciliação na audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho. Foi concedido pelo Presidente do Tribunal o prazo de cinco dias para apresentação de novas razões pelos litigantes. A seguir o processo será enviado à Procuradoria para receber parecer.

DOS CONDUTORES E AJUDANTES DE VEÍCULOS DE CARGA — Não houve conciliação. Depois de apresentadas as novas razões pelas duas partes, o processo descerá à Procuradoria para receber parecer. Entretanto, o julgamento deverá realizar-se até o dia 18 do corrente.

DOS TRABALHADORES EM SERRARIAS, TANOARIAS E CARPINTARIAS — Continuam sendo aguardadas pelo Tribunal Regional do Trabalho, as informações solicitadas ao Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho sobre o custo de vida.

DOS TRABALHADORES NO CORTIÇO CARIOCA E A. — Não houve conciliação. Depois de apresentadas as novas razões pelas duas partes, o processo descerá à Procuradoria para receber parecer.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO FEIRANTE E OUTROS — Ainda não foi determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho a data do julgamento.

DOS EMPREGADOS RURAIS DE CAMPOS — Ainda não foi marcada a data do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho. O Departamento Nacional do Trabalho não respondeu as informações solicitadas pelo Tribunal sobre a legitimidade do suscitante para representar a corporação perante a Justiça do Trabalho.

ESCLAREÇA SUA DÚVIDA

De um trabalhador da City recebemos uma missiva em que pede esclarecimentos a respeito da indenização que lhes foi arcaçada por uma penada do ex-ditador.

Respondendo a carta do leitor, que aliás não se assina, temos a dizer que pela Lei 62 tinham direito a uma indenização condigna todos aqueles que exerceram a profissão em empresas que mantivessem contrato com o governo, uma vez findo o mesmo.

Sucedeu, porém, que o tirano Vargas numa torpe manobra, resultante de um ignóbil conluio com a empresa imperialista britânica, criou um decreto específico para aquela empresa, que tomou o número de 12.500, pelo qual perdiam o direito a indenização os seus funcionários. Este decreto, feito de encomenda para a "The Rio de Janeiro City Improvement Company", pois a mesma linha o seu contrato por findar, causou o mais franco repúdio entre a classe trabalhadora em geral, ao último Vargas, que viu refletido naquele ato do "pat dos pobres", o seu ódio ao proletariado.

Mais adiante indaga o trabalhador, que nos escreve, se nas condições atuais os operários da "City" poderão cogitar de um movimento em prol da revogação do decreto 12.500.

A isto temos que responder que é perfeitamente possível um movimento naquele sentido, dada a inconstitucionalidade do decreto 12.500 em face da Lei 62. A solução do caso é da alçada da Justiça Comum e não da Justiça Trabalhista como pode parecer à primeira vista, e é portanto ao Ministério da Justiça que os trabalhadores da "City" deverão se dirigir.

Reunião de eletricitistas

Do Sindicato dos Eletricitistas pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Convido os companheiros delegados e as comissões de salários e de festas, para uma reunião de suma importância para a classe, a realizar-se sexta-feira, dia 7 do corrente, às 18 horas, na sede do Sindicato, à rua 103, 2º andar.

(1.º) João Cheren, presidente".

Achados e perdidos

Um nosso leitor, entregou em nossa portaria, uma caderneta do Colegio Militar, pertencente a estudante Sérgio de Barros e Vasconcelos.

Hoje importante assembleia dos portuários

NO SINDICATO DOS MARINHEIROS, ÀS 18.30

Esteve em nossa redação, uma comissão de portuários a fim de, por nosso intermédio, convocar uma corporação para participar da assembleia geral extraordinária que será realizada hoje, às 18.30 horas, na sede do Sindicato dos Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, à rua Silvano Montenegro, n. 102, e debater assuntos de magna relevância para todos os portuários e os trabalhadores do comércio exterior e superintendente da A.P.R.J., que é prometido atender ao convite recebido.

Estão convidados todos os representantes de 19 de janeiro e os dirigentes sindicais da capital.

Durante o trabalho serão lidas as reivindicações constantes do memorial enviado ao sr. superintendente, devendo a sua sanção a corporação por ocasião do início da assembleia.

Comovido o povo do Brasil com o heroísmo dos trabalhadores da São Paulo - Goiás

"Não seremos capazes de trair os trabalhadores da nossa pátria" — diz o líder ferroviário João Durães — Apela para o presidente Dutra as mulheres de Bebedouro — Cresce a solidariedade aos grevistas dos fazendeiros, criadores e comerciantes do interior paulista

BEBEDOURO, 28 (Do enviado Especial da TRIBUNA POPULAR) — A greve dos bravos ferroviários da São Paulo-Goiás está despertando a atenção do proletariado e do povo de todo o Brasil, solidarizados que sustentam, há mais de dois meses, uma luta heróica por aumento de salários, contra uma empresa ultra-reacionária. Apesar de todas as ameaças e violências policiais, e da pressão do superintendente da empresa, o fascista José Cuba de Souza, os trabalhadores da São Paulo-Goiás mantêm-se inabaláveis na sua decisão de só voltarem ao serviço com a vitória integral. Nada os intimida, nem a fome que está rondando os seus lares, porque sabem eles que se batem por uma causa sagrada, pelo direito de greve assegurado na Constituição de 18 de Setembro de 1946, pelo derramado o sangue generoso dos nossos praticantes.

Morremos de fome, morremos fome, se preciso for, pela polícia facista do bandido Oliveira Sobrinho — mas não voltaremos derrotados ao trabalho — dizem os valentes ferroviários da São Paulo-Goiás, que

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BOLSAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: Avenida Presidente Vargas, n.º 2330-sob. — Telefone 43-9106

CONVOCAÇÃO

Convido os associados em gozo dos seus direitos sociais a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, na quinta-feira, 6 do corrente, às 18 horas, em 1.ª convocação, e na falta de número, às 19 horas, em 2.ª convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura da ata anterior;
- b) Expediente;
- c) Campanha da sede própria;
- d) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1947.
Raymundo Marques de Lyra, presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E PEDRAS PRECIOSAS DO RIO DE JANEIRO CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Pedras Preciosas do Rio de Janeiro, convida seus associados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária em primeira convocação, para as eleições da sua primeira Diretoria e Conselho Fiscal, a ser realizada no próximo dia 7 de março, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, à rua do Lavradio, n.º 181, sobrado, das 14 às 20 horas.

NOTA: — São condições para votar — estar quites com as mensalidades do mês corrente, ser associado há mais de seis meses, exercer a profissão há mais de dois anos no Distrito Federal e ter mais de 18 anos, devendo estar munido no ato de suas carteiras, profissional e sindical para a competente prova.

MARIO CARUSO — Presidente do Sindicato

Protestam os Eletricitistas Contra a Morosidade no Pronunciamento do T.R.T. Dependendo o recurso ao T.S.T. da retificação ou não do acordo feito com os patrões

Em vista da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, no que se refere ao julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Eletricitistas em prol de melhores vencimentos, não correspondendo a publicação feita no Diário Oficial, aquele órgão sindical fez um embargo ceciliarístico àquele Tribunal que, até o presente momento, não atendeu à solicitação.

A fim de protestar contra a morosidade do TRE, no tocamento ao seu pronunciamento e a publicação errônea do Diário Oficial, em nome de nossa profissão, uma numerosa comissão de eletricitistas que teve oportunidade de

AS MULHERES DE BEBEDOURO DIFENDEM SEU GOVERNO

Solidárias com os ferroviários da S. Paulo-Goiás, as mulheres de Bebedouro enviaram movimento telegramas ao Presidente Dutra pedindo a sua intervenção direta no sentido de solucionar satisfatoriamente a greve daqueles trabalhadores, que nem dem justo aumento de salários Comissões de salários e salários percorrer o comércio local e as fazendas da região solicitando auxílios para os parados. Fazendeiros, criadores e comerciantes oferecerem nos grevistas boia, sacos de feijão, arroz, café, frutas e dinheiro.

No momento em que mandamos estas linhas, a comissão de auxílio aos trabalhadores da S. Paulo-Goiás acaba de receber, de diversos pontos do país, mais de trinta mil cruzeiros.

Dr. Lauro Lana

CORÇÃO - PULMÕES - BRN CLINICA MEDICA EM GERAL Rua Visconde de Rio Branco, 34 Das 11 às 18 horas — Consultas Cr\$ 30,00 — Telefone 22-418

Resolução do Pleno Ampliado do Comitê Nacional do P. C. B.

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

CONCLUSÃO DA 1ª FASE
de acordo político que foram desde sempre apoio a candidaturas determinadas às alianças formais com outros partidos.

OS REITOS FASCISTAS AMEAÇAM A ORDEM CONSTITUCIONAL.

4 — Mas, se a democracia avança não foram ainda liquidados os restos do fascismo no Brasil, nem, muito menos, as bases econômicas da reação — o monopólio da terra e o predomínio do capital estrangeiro colonizador e explorador de nosso povo. Os restos do fascismo ainda ocupam posições importantes no aparelho estatal, de onde ameaçam a ordem democrática constitucional e organizam provocações contra o movimento operário e o Partido Comunista. São os restos fascistas que dificultam a unidade nacional e não permitem ao governo federal tomar medidas práticas e eficientes contra a carestia da vida e a miséria crescente das grandes massas. São os restos fascistas que impedem a reforma agrária e defendem o monopólio da terra, a exploração da mão-de-obra do estrangeiro, a ignorância em viver milhões de brasileiros. São os restos fascistas, agentes do capital estrangeiro colonizador, que orientam a política contrária ao desenvolvimento da indústria nacional, cada vez mais ameaçada pela concorrência imperialista, particularmente norte-americana. São os restos fascistas que, na defesa de suas posições, à medida que avança a democracia no mundo e em nossa terra, se resurgem, crescem em audácia e agressividade, organizam os golpes contra a Constituição e as provocações, como a do parecer do procurador Barbedo, contra o Partido Comunista do Brasil. E' todo isso prova sem dúvida de fraude, do desespero da reação, mas também de que os fascistas ainda dispõem de posições importantes, de procuradores e de ministros, e de que o nível político de nosso povo não é ainda suficientemente alto para dar imediata e eficaz resposta às ameaças fascistas contra a vida constitucional, a unidade nacional e a tranquilidade em defesa da Constituição. Só assim será possível prosseguir no caminho da consolidação da democracia, só assim será possível desmascarar as provocações reacionárias e alcançar novas vitórias sobre os restos do fascismo, até sua completa desmascaramento e total liquidação. Esta luta em defesa da Constituição está, agora, estreitamente ligada à luta pela autonomia estadual, pela posse im-

ediata dos governadores eleitos pelo povo, pela soberania das assembleias estaduais, pela elaboração de constituições democráticas em todos os Estados. Lutar em defesa da Constituição é também lutar pela estrita aplicação de todos os seus preceitos democráticos e progressistas, e, em particular, lutar pela aplicação do art. 157, e por todos os direitos sociais, contra as intervenções políticas e ministerialistas nos sindicatos.

O "PLANO TRUMAN" CONTRA A PAZ NO CONTINENTE

7 — O Comitê Nacional resolve chamar a atenção de todo o Partido e, por seu intermédio, de todo o nosso povo para o perigo cada vez maior que constitui a política de Truman, e dos grupos mais reacionários do capital monopolista lanque, a política enfim do Departamento do Estado Norte-Americano, que ameaça com a criação de focos de guerras no Continente, visando a maior exploração dos povos latino-americanos, sua completa submissão e colonização, o predomínio e a hegemonia norte-americana em toda a América. São estes os objetivos do plano Truman — plano de unificação das forças armadas e dos armamentos de todos os países americanos, em nome da defesa do Continente. O plano Truman ameaça a paz do Continente e é dirigido em primeiro lugar contra o Brasil. O que quer o imperialismo é dominar o Brasil para dominar a América do Sul. Acabar com a democracia no Brasil e particularmente com o Partido Comunista para poder prosseguir nas provocações de guerra entre o Brasil e Argentina para fazer de nosso povo aquilo que o imperialismo lanque ainda não conseguiu fazer com o povo norte-americano, isto é, arrastá-lo como carne para canhão em suas aventuras guerras no Continente, de início, e depois pelo mundo inteiro. A verdadeira defesa nacional exige, por isso, o total desmascaramento do plano Truman e de seus reais objetivos. Nenhuma aliança, acordo ou pacto de hemisfério com o imperialismo lanque, que é o inimigo do nosso povo, poderá servir à Nação, nem poderá haver defesa nacional, se se começa por cotocar o País sob a tutela de uma nação estrangeira e por submeter nossas forças armadas ao controle do Departamento de Estado Norte-Americano e ao Estado-Maior de uma potência estrangeira. O Comitê Nacional resolve exigir de todo o Partido, e acima de tudo, uma intensa campanha de esclarecimento popular a respeito do que seja o imperialismo e dos processos que emprega na exploração crescente de nosso povo.

A LUTA PELA UNIÃO NACIONAL

9 — O Comitê Nacional resolve ainda chamar a atenção do Partido no sentido de uma justa aplicação da linha de unidade nacional que deve ser aplicada em cada Estado de acordo com as peculiaridades de cada um, objetiva e conscientemente estudadas, e sempre apreciadas do ponto de vista dos interesses do proletariado. Cabe defender a autonomia estadual e a soberania das Assembleias Constituintes. O P. C. B. apoiar também a todos os governadores eleitos, mesmo aqueles cujas candidaturas foram por nós, comunistas, combatidas, sempre que os governadores respeitarem a Constituição federal e se mantiverem dentro da lei. As eleições de 19 de janeiro fizeram surgir novas condições favoráveis à ampliação da unidade nacional e ao isolamento das forças da reação que já dificilmente poderão agora tentar qualquer "manobra suada" contra o comunismo, hoje mais do que antes, fadada ao insucesso.

A fração comunista, portanto, nas Assembleias Estaduais, cabe, na medida de suas forças, tomar a iniciativa no sentido da união de todas as correntes progressistas, a fim de organizar o apoio aos governadores democráticos eleitos a 19 de janeiro, contra as manobras divisivistas da reação.

Com essa ampla política de união nacional e de apoio a todos os governos democráticos e progressistas, poderão os comunistas chegar a aceitar participação efetiva em tais governos ou assumir postos administrativos, como são as Prefeituras, até as eleições municipais. Essa participação, no entanto, será inaceitável desde que possa de qualquer forma tolher a luta do nosso Partido pelo seu programa mínimo e na defesa dos superiores interesses de nosso povo.

Essa ligação com isso é indispensável a alertar a todo o Partido contra qualquer tendência reacionária que se possam desenvolver em suas fileiras, com lutas na solução dos problemas de nosso povo pela simples realização de planos administrativos, enquanto continua intacta a base econômica da reação, ou seja o monopólio da terra e a exploração imperialista — fatores básicos do atraso e da miséria de nosso povo.

POSSIBILIDADES DO PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO PACÍFICO

10 — O Comitê Nacional resolve ainda chamar a atenção de todo o Partido para o caráter particular da época que atravessamos de desenvolvimento pacífico, cujas possibilidades foram apontadas em suas eleições municipais de 19 de janeiro, por sua vez, revelaram o quanto é esse desenvolvimento pacífico ainda mal compreendido por todo o Partido, da direção às bases, levando aos graves erros cometidos na campanha eleitoral, com a subestimação da importância das eleições, com a falta de alistamento eleitoral, com a pouca atenção às escolas de alfabetização, com o início tardio da própria campanha eleitoral. O Comitê Nacional resolve também chamar a atenção para as consequências dessa incompreensão, que foram ainda agravadas com o exagero idealista do PNEE, traçado sem uma prévia análise das condições objetivas entre os pontos de 2-12-45 e de 19-1-47. Mas a subestimação da importância da campanha eleitoral e das possibilidades reais de poderemos chegar ao poder pelo voto, levou o Partido a não realizar o PNEE nem mesmo dentro das possibilidades existentes em cada Estado e no Distrito Federal. Não se passou da aceitação e proclamação, não se utilizou a emulação da grande experiência da campanha pró-imprensa popular para organizar o trabalho eleitoral, para conseguirmos maior ligação com as massas, para regularizar as finanças do Partido e fazer um recrutamento organizado. O PNEE, no entanto, apesar de seus defeitos, muito conceceu para o crescimento do Partido, cujos efeitos já alcançam a mais de 180.000 membros.

PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

11 — O Comitê Nacional reafirma, assim, a linha política do Partido Comunista do Brasil de Unidade Nacional, e resolve determinar que o centro principal da atividade política e prática do Partido seja agora concentrado na mobilização das massas em defesa da Constituição, contra a volta da ditadura e do fascismo, pela legalidade de nosso Partido e pela solução das reivindicações mais sentidas das massas.

O Comitê Nacional reconhece a gravidade do momento e vê nas ameaças à vida legal do Partido, agora mais céticas e audaciosas, com o aparecimento do parecer do procurador Barbedo, indício seguro do desespero e desorientação a que chegaram os restos do fascismo e seus patões do imperialismo lanque, com a vitória democrática de 19 de janeiro. O parecer Barbedo, apesar da sua inconsistência e ri-

dicípio precisa ser desmascarado e pode mesmo servir para facilitar uma ampla e poderosa mobilização de massas em defesa da Constituição e da livre atividade política de nosso povo. E' indesejável para tanto saber mostrar a todo o povo, as mais amplas condições objetivas que apontam contra a legalidade do Partido Comunista do Brasil e golpear a democracia e as liberdades públicas, e cair no dilema que leva à ditadura. A volta do Estado Novo e do fascismo à política de Filinto Muller, às torturas e assassinatos, a censura, ao Tribunal de Segurança.

12 — O Comitê Nacional resolve por isso chamar a todo o Partido a maior atividade de massas contra manobra de evidente defender a legalidade de nosso Partido, os comunistas de moralidade de nosso povo e a própria Constituição. Cabe ao Partido lutar-se pelo povo, esclarecendo e organizando de maneira correta um homem ou mulher, jovem ou velho, em seu lar ou no seu trabalho, em sua escola de trabalho coletivo, em sua família e comunitária, e com essa ampla mobilização de massas que mostram aos líderes do Superior Tribunal Eleitoral que o povo brasileiro não admite que se possa levar a sério o parecer do procurador Barbedo e que um pronunciamento de "desobediência e respeito à Constituição".

O TRABALHO DE MASSA E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O Comitê Nacional, em ligação com isso, determina a todo o Partido que de mais a mais desenvolva atividade eleitoral, sem esquecer a confirmação prática que nos trouxeram as eleições de 19 de janeiro, de que vivemos em época

de desenvolvimento pacífico e que pelo voto poderemos chegar ao poder. Cabe, por isso, ao Partido, dar real importância à campanha eleitoral mais próxima para as eleições municipais, início de sem perda de tempo a atividade eleitoral, a alfabetização do povo e a elaboração de nossos programas mínimos municipais que devem ser, em seguida, amplamente popularizados.

13 — O Comitê Nacional declara ainda que devemos melhorar rapidamente a atividade política de nossas células para que haja uma maior ligação do Partido com as massas. As nossas células devem ter vida política, colaborar ativamente na elaboração da linha do Partido, acompanhar todo formulário e simplificar mais o trabalho para se tornarem organismos vivos, voltados para as massas, mostrando na prática que a nossa organização é simples e realmente eficaz ao homem do povo. Neste sentido, as direções devem se aproximar das bases, estimular o seu trabalho e iniciativa, respectivamente, para levar as massas, em rápida e arrojada resolução, desde reunião plenária do Comitê Nacional.

14 — O Comitê Nacional chama a atenção de todo o Partido para a enorme extensão do trabalho de massa, exigindo que se trate com o maior carinho e organização da mobilização e organização das massas na defesa de suas reivindicações, através de Comitês Populares, organizações beneficentes, clubes esportivos, escolas de samba, unidades femininas, ligas camponesas e outros sindicatos.

O Comitê Nacional resolve ainda chamar particularmente a atenção para o trabalho sindical,

que precisa ser realmente encarado pelo Partido com maior atividade. A falta de atividade sindical tem repercussão fundamental no trabalho sindical que continua deficiente. Alertando o Partido contra as provocações do inimigo, contra greves extemporâneas, o Comitê Nacional chama, no entanto, a atenção para a passividade, a falta de luta de massas, legal e organizada, pelos direitos sociais e contra a intervenção na vida sindical.

A UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

15 — O Comitê Nacional resolve fundar a União da Juventude Comunista, visando a educação e a organização das grandes massas jovens de nossa Pátria, convocando a todo o Partido para ajudar com todas as suas forças na realização dessa tarefa.

16 — Será esta a maneira de reforçar nossa luta e de construir o grande Partido Comunista de massas que necessita nosso povo. E' com essa perspectiva e visando refutar a desmoralização interna que o Comitê Nacional convoca para 23 de maio o IV Congresso de nosso Partido. Deve ser um verdadeiro Congresso do povo, onde os operários e camponeses, os intelectuais e estudantes, os jovens e mulheres, virão dizer o que pensam e o que querem: um Congresso onde os companheiros de base, pelo voto, irão recomendar o nosso Partido e eleger suas direções intermediárias e o seu Comitê Nacional. O IV Congresso será, assim, a maior ligação democrática em nossa Pátria.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil — Rio de Janeiro — 26 de fevereiro de 1947.

de acordo político que foram desde sempre apoio a candidaturas determinadas às alianças formais com outros partidos.

OS REITOS FASCISTAS AMEAÇAM A ORDEM CONSTITUCIONAL.

4 — Mas, se a democracia avança não foram ainda liquidados os restos do fascismo no Brasil, nem, muito menos, as bases econômicas da reação — o monopólio da terra e o predomínio do capital estrangeiro colonizador e explorador de nosso povo. Os restos do fascismo ainda ocupam posições importantes no aparelho estatal, de onde ameaçam a ordem democrática constitucional e organizam provocações contra o movimento operário e o Partido Comunista. São os restos fascistas que dificultam a unidade nacional e não permitem ao governo federal tomar medidas práticas e eficientes contra a carestia da vida e a miséria crescente das grandes massas. São os restos fascistas que impedem a reforma agrária e defendem o monopólio da terra, a exploração da mão-de-obra do estrangeiro, a ignorância em viver milhões de brasileiros. São os restos fascistas, agentes do capital estrangeiro colonizador, que orientam a política contrária ao desenvolvimento da indústria nacional, cada vez mais ameaçada pela concorrência imperialista, particularmente norte-americana. São os restos fascistas que, na defesa de suas posições, à medida que avança a democracia no mundo e em nossa terra, se resurgem, crescem em audácia e agressividade, organizam os golpes contra a Constituição e as provocações, como a do parecer do procurador Barbedo, contra o Partido Comunista do Brasil. E' todo isso prova sem dúvida de fraude, do desespero da reação, mas também de que os fascistas ainda dispõem de posições importantes, de procuradores e de ministros, e de que o nível político de nosso povo não é ainda suficientemente alto para dar imediata e eficaz resposta às ameaças fascistas contra a vida constitucional, a unidade nacional e a tranquilidade em defesa da Constituição. Só assim será possível prosseguir no caminho da consolidação da democracia, só assim será possível desmascarar as provocações reacionárias e alcançar novas vitórias sobre os restos do fascismo, até sua completa desmascaramento e total liquidação. Esta luta em defesa da Constituição está, agora, estreitamente ligada à luta pela autonomia estadual, pela posse im-

ediata dos governadores eleitos pelo povo, pela soberania das assembleias estaduais, pela elaboração de constituições democráticas em todos os Estados. Lutar em defesa da Constituição é também lutar pela estrita aplicação de todos os seus preceitos democráticos e progressistas, e, em particular, lutar pela aplicação do art. 157, e por todos os direitos sociais, contra as intervenções políticas e ministerialistas nos sindicatos.

O "PLANO TRUMAN" CONTRA A PAZ NO CONTINENTE

7 — O Comitê Nacional resolve chamar a atenção de todo o Partido e, por seu intermédio, de todo o nosso povo para o perigo cada vez maior que constitui a política de Truman, e dos grupos mais reacionários do capital monopolista lanque, a política enfim do Departamento do Estado Norte-Americano, que ameaça com a criação de focos de guerras no Continente, visando a maior exploração dos povos latino-americanos, sua completa submissão e colonização, o predomínio e a hegemonia norte-americana em toda a América. São estes os objetivos do plano Truman — plano de unificação das forças armadas e dos armamentos de todos os países americanos, em nome da defesa do Continente. O plano Truman ameaça a paz do Continente e é dirigido em primeiro lugar contra o Brasil. O que quer o imperialismo é dominar o Brasil para dominar a América do Sul. Acabar com a democracia no Brasil e particularmente com o Partido Comunista para poder prosseguir nas provocações de guerra entre o Brasil e Argentina para fazer de nosso povo aquilo que o imperialismo lanque ainda não conseguiu fazer com o povo norte-americano, isto é, arrastá-lo como carne para canhão em suas aventuras guerras no Continente, de início, e depois pelo mundo inteiro. A verdadeira defesa nacional exige, por isso, o total desmascaramento do plano Truman e de seus reais objetivos. Nenhuma aliança, acordo ou pacto de hemisfério com o imperialismo lanque, que é o inimigo do nosso povo, poderá servir à Nação, nem poderá haver defesa nacional, se se começa por cotocar o País sob a tutela de uma nação estrangeira e por submeter nossas forças armadas ao controle do Departamento de Estado Norte-Americano e ao Estado-Maior de uma potência estrangeira. O Comitê Nacional resolve exigir de todo o Partido, e acima de tudo, uma intensa campanha de esclarecimento popular a respeito do que seja o imperialismo e dos processos que emprega na exploração crescente de nosso povo.

A LUTA PELA UNIÃO NACIONAL

9 — O Comitê Nacional resolve ainda chamar a atenção do Partido no sentido de uma justa aplicação da linha de unidade nacional que deve ser aplicada em cada Estado de acordo com as peculiaridades de cada um, objetiva e conscientemente estudadas, e sempre apreciadas do ponto de vista dos interesses do proletariado. Cabe defender a autonomia estadual e a soberania das Assembleias Constituintes. O P. C. B. apoiar também a todos os governadores eleitos, mesmo aqueles cujas candidaturas foram por nós, comunistas, combatidas, sempre que os governadores respeitarem a Constituição federal e se mantiverem dentro da lei. As eleições de 19 de janeiro fizeram surgir novas condições favoráveis à ampliação da unidade nacional e ao isolamento das forças da reação que já dificilmente poderão agora tentar qualquer "manobra suada" contra o comunismo, hoje mais do que antes, fadada ao insucesso.

A fração comunista, portanto, nas Assembleias Estaduais, cabe, na medida de suas forças, tomar a iniciativa no sentido da união de todas as correntes progressistas, a fim de organizar o apoio aos governadores democráticos eleitos a 19 de janeiro, contra as manobras divisivistas da reação.

Com essa ampla política de união nacional e de apoio a todos os governos democráticos e progressistas, poderão os comunistas chegar a aceitar participação efetiva em tais governos ou assumir postos administrativos, como são as Prefeituras, até as eleições municipais. Essa participação, no entanto, será inaceitável desde que possa de qualquer forma tolher a luta do nosso Partido pelo seu programa mínimo e na defesa dos superiores interesses de nosso povo.

Essa ligação com isso é indispensável a alertar a todo o Partido contra qualquer tendência reacionária que se possam desenvolver em suas fileiras, com lutas na solução dos problemas de nosso povo pela simples realização de planos administrativos, enquanto continua intacta a base econômica da reação, ou seja o monopólio da terra e a exploração imperialista — fatores básicos do atraso e da miséria de nosso povo.

POSSIBILIDADES DO PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO PACÍFICO

10 — O Comitê Nacional resolve ainda chamar a atenção de todo o Partido para o caráter particular da época que atravessamos de desenvolvimento pacífico, cujas possibilidades foram apontadas em suas eleições municipais de 19 de janeiro, por sua vez, revelaram o quanto é esse desenvolvimento pacífico ainda mal compreendido por todo o Partido, da direção às bases, levando aos graves erros cometidos na campanha eleitoral, com a subestimação da importância das eleições, com a falta de alistamento eleitoral, com a pouca atenção às escolas de alfabetização, com o início tardio da própria campanha eleitoral. O Comitê Nacional resolve também chamar a atenção para as consequências dessa incompreensão, que foram ainda agravadas com o exagero idealista do PNEE, traçado sem uma prévia análise das condições objetivas entre os pontos de 2-12-45 e de 19-1-47. Mas a subestimação da importância da campanha eleitoral e das possibilidades reais de poderemos chegar ao poder pelo voto, levou o Partido a não realizar o PNEE nem mesmo dentro das possibilidades existentes em cada Estado e no Distrito Federal. Não se passou da aceitação e proclamação, não se utilizou a emulação da grande experiência da campanha pró-imprensa popular para organizar o trabalho eleitoral, para conseguirmos maior ligação com as massas, para regularizar as finanças do Partido e fazer um recrutamento organizado. O PNEE, no entanto, apesar de seus defeitos, muito conceceu para o crescimento do Partido, cujos efeitos já alcançam a mais de 180.000 membros.

PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

11 — O Comitê Nacional reafirma, assim, a linha política do Partido Comunista do Brasil de Unidade Nacional, e resolve determinar que o centro principal da atividade política e prática do Partido seja agora concentrado na mobilização das massas em defesa da Constituição, contra a volta da ditadura e do fascismo, pela legalidade de nosso Partido e pela solução das reivindicações mais sentidas das massas.

O Comitê Nacional reconhece a gravidade do momento e vê nas ameaças à vida legal do Partido, agora mais céticas e audaciosas, com o aparecimento do parecer do procurador Barbedo, indício seguro do desespero e desorientação a que chegaram os restos do fascismo e seus patões do imperialismo lanque, com a vitória democrática de 19 de janeiro. O parecer Barbedo, apesar da sua inconsistência e ri-

dicípio precisa ser desmascarado e pode mesmo servir para facilitar uma ampla e poderosa mobilização de massas em defesa da Constituição e da livre atividade política de nosso povo. E' indesejável para tanto saber mostrar a todo o povo, as mais amplas condições objetivas que apontam contra a legalidade do Partido Comunista do Brasil e golpear a democracia e as liberdades públicas, e cair no dilema que leva à ditadura. A volta do Estado Novo e do fascismo à política de Filinto Muller, às torturas e assassinatos, a censura, ao Tribunal de Segurança.

12 — O Comitê Nacional resolve por isso chamar a todo o Partido a maior atividade de massas contra manobra de evidente defender a legalidade de nosso Partido, os comunistas de moralidade de nosso povo e a própria Constituição. Cabe ao Partido lutar-se pelo povo, esclarecendo e organizando de maneira correta um homem ou mulher, jovem ou velho, em seu lar ou no seu trabalho, em sua escola de trabalho coletivo, em sua família e comunitária, e com essa ampla mobilização de massas que mostram aos líderes do Superior Tribunal Eleitoral que o povo brasileiro não admite que se possa levar a sério o parecer do procurador Barbedo e que um pronunciamento de "desobediência e respeito à Constituição".

O TRABALHO DE MASSA E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O Comitê Nacional, em ligação com isso, determina a todo o Partido que de mais a mais desenvolva atividade eleitoral, sem esquecer a confirmação prática que nos trouxeram as eleições de 19 de janeiro, de que vivemos em época

de desenvolvimento pacífico e que pelo voto poderemos chegar ao poder. Cabe, por isso, ao Partido, dar real importância à campanha eleitoral mais próxima para as eleições municipais, início de sem perda de tempo a atividade eleitoral, a alfabetização do povo e a elaboração de nossos programas mínimos municipais que devem ser, em seguida, amplamente popularizados.

13 — O Comitê Nacional declara ainda que devemos melhorar rapidamente a atividade política de nossas células para que haja uma maior ligação do Partido com as massas. As nossas células devem ter vida política, colaborar ativamente na elaboração da linha do Partido, acompanhar todo formulário e simplificar mais o trabalho para se tornarem organismos vivos, voltados para as massas, mostrando na prática que a nossa organização é simples e realmente eficaz ao homem do povo. Neste sentido, as direções devem se aproximar das bases, estimular o seu trabalho e iniciativa, respectivamente, para levar as massas, em rápida e arrojada resolução, desde reunião plenária do Comitê Nacional.

14 — O Comitê Nacional chama a atenção de todo o Partido para a enorme extensão do trabalho de massa, exigindo que se trate com o maior carinho e organização da mobilização e organização das massas na defesa de suas reivindicações, através de Comitês Populares, organizações beneficentes, clubes esportivos, escolas de samba, unidades femininas, ligas camponesas e outros sindicatos.

O Comitê Nacional resolve ainda chamar particularmente a atenção para o trabalho sindical,

que precisa ser realmente encarado pelo Partido com maior atividade. A falta de atividade sindical tem repercussão fundamental no trabalho sindical que continua deficiente. Alertando o Partido contra as provocações do inimigo, contra greves extemporâneas, o Comitê Nacional chama, no entanto, a atenção para a passividade, a falta de luta de massas, legal e organizada, pelos direitos sociais e contra a intervenção na vida sindical.

A UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

15 — O Comitê Nacional resolve fundar a União da Juventude Comunista, visando a educação e a organização das grandes massas jovens de nossa Pátria, convocando a todo o Partido para ajudar com todas as suas forças na realização dessa tarefa.

16 — Será esta a maneira de reforçar nossa luta e de construir o grande Partido Comunista de massas que necessita nosso povo. E' com essa perspectiva e visando refutar a desmoralização interna que o Comitê Nacional convoca para 23 de maio o IV Congresso de nosso Partido. Deve ser um verdadeiro Congresso do povo, onde os operários e camponeses, os intelectuais e estudantes, os jovens e mulheres, virão dizer o que pensam e o que querem: um Congresso onde os companheiros de base, pelo voto, irão recomendar o nosso Partido e eleger suas direções intermediárias e o seu Comitê Nacional. O IV Congresso será, assim, a maior ligação democrática em nossa Pátria.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil — Rio de Janeiro — 26 de fevereiro de 1947.

de acordo político que foram desde sempre apoio a candidaturas determinadas às alianças formais com outros partidos.

OS REITOS FASCISTAS AMEAÇAM A ORDEM CONSTITUCIONAL.

4 — Mas, se a democracia avança não foram ainda liquidados os restos do fascismo no Brasil, nem, muito menos, as bases econômicas da reação — o monopólio da terra e o predomínio do capital estrangeiro colonizador e explorador de nosso povo. Os restos do fascismo ainda ocupam posições importantes no aparelho estatal, de onde ameaçam a ordem democrática constitucional e organizam provocações contra o movimento operário e o Partido Comunista. São os restos fascistas que dificultam a unidade nacional e não permitem ao governo federal tomar medidas práticas e eficientes contra a carestia da vida e a miséria crescente das grandes massas. São os restos fascistas que impedem a reforma agrária e defendem o monopólio da terra, a exploração da mão-de-obra do estrangeiro, a ignorância em viver milhões de brasileiros. São os restos fascistas, agentes do capital estrangeiro colonizador, que orientam a política contrária ao desenvolvimento da indústria nacional, cada vez mais ameaçada pela concorrência imperialista, particularmente norte-americana. São os restos fascistas que, na defesa de suas posições, à medida que avança a democracia no mundo e em nossa terra, se resurgem, crescem em audácia e agressividade, organizam os golpes contra a Constituição e as provocações, como a do parecer do procurador Barbedo, contra o Partido Comunista do Brasil. E' todo isso prova sem dúvida de fraude, do desespero da reação, mas também de que os fascistas ainda dispõem de posições importantes, de procuradores e de ministros, e de que o nível político de nosso povo não é ainda suficientemente alto para dar imediata e eficaz resposta às ameaças fascistas contra a vida constitucional, a unidade nacional e a tranquilidade em defesa da Constituição. Só assim será possível prosseguir no caminho da consolidação da democracia, só assim será possível desmascarar as provocações reacionárias e alcançar novas vitórias sobre os restos do fascismo, até sua completa desmascaramento e total liquidação. Esta luta em defesa da Constituição está, agora, estreitamente ligada à luta pela autonomia estadual, pela posse im-

ediata dos governadores eleitos pelo povo, pela soberania das assembleias estaduais, pela elaboração de constituições democráticas em todos os Estados. Lutar em defesa da Constituição é também lutar pela estrita aplicação de todos os seus preceitos democráticos e progressistas, e, em particular, lutar pela aplicação do art. 157, e por todos os direitos sociais, contra as intervenções políticas e ministerialistas nos sindicatos.

O "PLANO TRUMAN" CONTRA A PAZ NO CONTINENTE

7 — O Comitê Nacional resolve chamar a atenção de todo o Partido e, por seu intermédio, de todo o nosso povo para o perigo cada vez maior que constitui a política de Truman, e dos grupos mais reacionários do capital monopolista lanque, a política enfim do Departamento do Estado Norte-Americano, que ameaça com a criação de focos de guerras no Continente, visando a maior exploração dos povos latino-americanos, sua completa submissão e colonização, o predomínio e a hegemonia norte-americana em toda a América. São estes os objetivos do plano Truman — plano de unificação das forças armadas e dos armamentos de todos os países americanos, em nome da defesa do Continente. O plano Truman ameaça a paz do Continente e é dirigido em primeiro lugar contra o Brasil. O que quer o imperialismo é dominar o Brasil para dominar a América do Sul. Acabar com a democracia no Brasil e particularmente com o Partido Comunista para poder prosseguir nas provocações de guerra entre o Brasil e Argentina para fazer de nosso povo aquilo que o imperialismo lanque ainda não conseguiu fazer com o povo norte-americano, isto é, arrastá-lo como carne para canhão em suas aventuras guerras no Continente, de início, e depois pelo mundo inteiro. A verdadeira defesa nacional exige, por isso, o total desmascaramento do plano Truman e de seus reais objetivos. Nenhuma aliança, acordo ou pacto de hemisfério com o imperialismo lanque, que é o inimigo do nosso povo, poderá servir à Nação, nem poderá haver defesa nacional, se se começa por cotocar o País sob a tutela de uma nação estrangeira e por submeter nossas forças armadas ao controle do Departamento de Estado Norte-Americano e ao Estado-Maior de uma potência estrangeira. O Comitê Nacional resolve exigir de todo o Partido, e acima de tudo, uma intensa campanha de esclarecimento popular a respeito do que seja o imperialismo e dos processos que emprega na exploração crescente de nosso povo.

A LUTA PELA UNIÃO NACIONAL

9 — O Comitê Nacional resolve ainda chamar a atenção do Partido no sentido de uma justa aplicação da linha de unidade nacional que deve ser aplicada em cada Estado de acordo com as peculiaridades de cada um, objetiva e conscientemente estudadas, e sempre apreciadas do ponto de vista dos interesses do proletariado. Cabe defender a autonomia estadual e a soberania das Assembleias Constituintes. O P. C. B. apoiar também a todos os governadores eleitos, mesmo aqueles cujas candidaturas foram por nós, comunistas, combatidas, sempre que os governadores respeitarem a Constituição federal e se mantiverem dentro da lei. As eleições de 19 de janeiro fizeram surgir novas condições favoráveis à ampliação da unidade nacional e ao isolamento das forças da reação que já dificilmente poderão agora tentar qualquer "manobra suada" contra o comunismo, hoje mais do que antes, fadada ao insucesso.

A fração comunista, portanto, nas Assembleias Estaduais, cabe, na medida de suas forças, tomar a iniciativa no sentido da união de todas as correntes progressistas, a fim de organizar o apoio aos governadores democráticos eleitos a 19 de janeiro, contra as manobras divisivistas da reação.

Com essa ampla política de união nacional e de apoio a todos os governos democráticos e progressistas, poderão os comunistas chegar a aceitar participação efetiva em tais governos ou assumir postos administrativos, como são as Prefeituras, até as eleições municipais. Essa participação, no entanto, será inaceitável desde que possa de qualquer forma tolher a luta do nosso Partido pelo seu programa mínimo e na defesa dos superiores interesses de nosso povo.

Essa ligação com isso é indispensável a alertar a todo o Partido contra qualquer tendência reacionária que se possam desenvolver em suas fileiras, com lutas na solução dos problemas de nosso povo pela simples realização de planos administrativos, enquanto continua intacta a base econômica da reação, ou seja o monopólio da terra e a exploração imperialista — fatores básicos do atraso e da miséria de nosso povo.

POSSIBILIDADES DO PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO PACÍFICO

10 — O Comitê Nacional resolve ainda chamar a atenção de todo o Partido para o caráter particular da época que atravessamos de desenvolvimento pacífico, cujas possibilidades foram apontadas em suas eleições municipais de 19 de janeiro, por sua vez, revelaram o quanto é esse desenvolvimento pacífico ainda mal compreendido por todo o Partido, da direção às bases, levando aos graves erros cometidos na campanha eleitoral, com a subestimação da importância das eleições, com a falta de alistamento eleitoral, com a pouca atenção às escolas de alfabetização, com o início tardio da própria campanha eleitoral. O Comitê Nacional resolve também chamar a atenção para as consequências dessa incompreensão, que foram ainda agravadas com o exagero idealista do PNEE, traçado sem uma prévia análise das condições objetivas entre os pontos de 2-12-45 e de 19-1-47. Mas a subestimação da importância da campanha eleitoral e das possibilidades reais de poderemos chegar ao poder pelo voto, levou o Partido a não realizar o PNEE nem mesmo dentro das possibilidades existentes em cada Estado e no Distrito Federal. Não se passou da aceitação e proclamação, não se utilizou a emulação da grande experiência da campanha pró-imprensa popular para organizar o trabalho eleitoral, para conseguirmos maior ligação com as massas, para regularizar as finanças do Partido e fazer um recrutamento organizado. O PNEE, no entanto, apesar de seus defeitos, muito conceceu para o crescimento do Partido, cujos efeitos já alcançam a mais de 180.000 membros.

PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

11 — O Comitê Nacional reafirma, assim, a linha política do Partido Comunista do Brasil de Unidade Nacional, e resolve determinar que o centro principal da atividade política e prática do Partido seja agora concentrado na mobilização das massas em defesa da Constituição, contra a volta da ditadura e do fascismo, pela legalidade de nosso Partido e pela solução das reivindicações mais sentidas das massas.

O Comitê Nacional reconhece a gravidade do momento e vê nas ameaças à vida legal do Partido, agora mais céticas e audaciosas, com o aparecimento do parecer do procurador Barbedo, indício seguro do desespero e desorientação a que chegaram os restos do fascismo e seus patões do imperialismo lanque, com a vitória democrática de 19 de janeiro. O parecer Barbedo, apesar da sua inconsistência e ri-

dicípio precisa ser desmascarado e pode mesmo servir para facilitar uma ampla e poderosa mobilização de massas em defesa da Constituição e da livre atividade política de nosso povo. E' indesejável para tanto saber mostrar a todo o povo, as mais amplas condições objetivas que apontam contra a legalidade do Partido Comunista do Brasil e golpear a democracia e as liberdades públicas, e cair no dilema que leva à ditadura. A volta do Estado Novo e do fascismo à política de Filinto Muller, às torturas e assassinatos, a censura, ao Tribunal de Segurança.

12 — O Comitê Nacional resolve por isso chamar a todo o Partido a maior atividade de massas contra manobra de evidente defender a legalidade de nosso Partido, os comunistas de moralidade de nosso povo e a própria Constituição. Cabe ao Partido lutar-se pelo povo, esclarecendo e organizando de maneira correta um homem ou mulher, jovem ou velho, em seu lar ou no seu trabalho, em sua escola de trabalho coletivo, em sua família e comunitária, e com essa ampla mobilização de massas que mostram aos líderes do Superior Tribunal Eleitoral que o povo brasileiro não admite que se possa levar a sério o parecer do procurador Barbedo e que um pronunciamento de "desobediência e respeito à Constituição".

O TRABALHO DE MASSA E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O Comitê Nacional, em ligação com isso, determina a todo o Partido que de mais a mais desenvolva atividade eleitoral, sem esquecer a confirmação prática que nos trouxeram as eleições de 19 de janeiro, de que vivemos em época

de desenvolvimento pacífico e que pelo voto poderemos chegar ao poder. Cabe, por isso, ao Partido, dar real importância à campanha eleitoral mais próxima para as eleições municipais, início de sem perda de tempo a atividade eleitoral, a alfabetização do povo e a elaboração de nossos programas mínimos municipais que devem ser, em seguida, amplamente popularizados.

13 — O Comitê Nacional declara ainda que devemos melhorar rapidamente a atividade política de nossas células para que haja uma maior ligação do Partido com as massas. As nossas células devem ter vida política, colaborar ativamente na elaboração da linha do Partido, acompanhar todo formulário e simplificar mais o trabalho para se tornarem organismos vivos, voltados para as massas, mostrando na prática que a nossa organização é simples e realmente eficaz ao homem do povo. Neste sentido, as direções devem se aproximar das bases, estimular o seu trabalho e iniciativa, respectivamente, para levar as massas, em rápida e arrojada resolução, desde reunião plenária do Comitê Nacional.

14 — O Comitê Nacional chama a atenção de todo o Partido para a enorme extensão do trabalho de massa, exigindo que se trate com o maior carinho e organização da mobilização e organização das massas na defesa de suas reivindicações, através de Comitês Populares, organizações beneficentes, clubes esportivos, escolas de samba, unidades femininas, ligas camponesas e outros sindicatos.

O Comitê Nacional resolve ainda chamar particularmente a atenção para o trabalho sindical,

que precisa ser realmente encarado pelo Partido com maior atividade. A falta de atividade sindical tem repercussão fundamental no trabalho sindical que continua deficiente. Alertando o Partido contra as provocações do inimigo, contra greves extemporâneas, o Comitê Nacional chama, no entanto, a atenção para a passividade, a falta de luta de massas, legal e organizada, pelos direitos sociais e contra a intervenção na vida sindical.

A UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

15 — O Comitê Nacional resolve fundar a União da Juventude Comunista, visando a educação e a organização das grandes massas jovens de nossa Pátria, convocando a todo o Partido para ajudar com todas as suas forças na realização dessa tarefa.

16 — Será esta a maneira de reforçar nossa luta e de construir o grande Partido Comunista de massas que necessita nosso povo. E' com essa perspectiva e visando refutar a desmoralização interna que o Comitê Nacional convoca para 23 de maio o IV Congresso de nosso Partido. Deve ser um verdadeiro Congresso do povo, onde os operários e camponeses, os intelectuais e estudantes, os jovens e mulheres, virão dizer o que pensam e o que querem: um Congresso onde os companheiros de base, pelo voto, irão recomendar o nosso Partido e eleger suas direções intermediárias e o seu Comitê Nacional. O IV Congresso será, assim, a maior ligação democrática em nossa Pátria.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil — Rio de Janeiro — 26 de fevereiro de 1947.

TENHA CABELO BOM USANDO PASTA

BOM CABELO

Torna lisos os cabelos, mesmo nas pessoas de cor.

Indústria de **PERFUMES VALETE** Vicente Souza, 12 — Rio

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — Rio (Fundada em 1854)

CR\$ 20,00

Compre a sua ROUPA e paque a Cr\$ 20,00

CASA MIRANDA BARROS & ROMEU

Escritório: — Av. Rio Branco, 33, 2.º, Salas 2 e 4
Oficinas: — Av. Presidente Vargas, 1321, 1.º andar, Sala 6
TELEFONE 23-4836

PEQUENAS INDUSTRIAS CAPITAL E INTERIOR

Grande Organização, bem aparelhada, dispondo de vendedores na Capital e viajantes nos Estados, aceita representação à conta própria ou comissão, de qualquer produto, promovendo a propaganda dos mesmos, financiando-a. Por carta ou pessoalmente, enviam amostras;

CASA MIRANDA

Escritório: Av. Rio Branco, 33-2.º, and. salas 2 e 4
Oficinas e Depósito: — Av. Presidente Vargas, 1331-1.º andar
FONE 23-4836 — RIO DE JANEIRO

SOCIAIS

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, em Santa Carolina, onde residia, após perigosa enfermidade, o sr. João Boaventura da Fonseca.

CIENTIFICO DIURNO E NOTURNO

Colegio Franklin Delano Roosevelt

EDIFÍCIO APROPRIADO
Rua Ibituruna, 43-45 — 28-6818 (Mariz e Barros)
Diretor — Prof. Milton Rivera Manga

TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A.

AOS CORRETORES DE AÇÕES

Os corretores da TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A. atrazados nas suas prestações de contas, devem comparecer com a máxima urgência ao nosso escritório, pois estão prejudicando seriamente o nosso serviço de recebimento e controle.

ASSEMBLEIA GERAL DOS EX-COMBATENTES

Realizar-se-á, amanhã, uma assembleia geral da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes, em sua sede provisória, à Av. Augusto Severo, n.º 4 (Liga da Defesa Nacional).

Para essa assembleia, que terá lugar às 20 horas, estão convidados todos os associados daquela entidade, devendo tratar-se de importantes assuntos, que dizem respeito ao desenvolvimento da Associação, visando unificar todos os expedicionários, oficiais e praças, em torno de um mesmo programa de atividades.

As resoluções a serem tomadas, na assembleia de amanhã, terão influência nos trabalhos de assistência, culturais, de intercâmbio, etc., que vem desenvolvendo a Associação motivo por que a sua direção encarece a presença do maior número de expedicionários, sem distinção.

COLEGIO JURUENA

Clássico e Científico
Ginásio
Admissão e Primário
Matriculas abertas

Praia de Botafogo, 166
— RIO — TEL. 26-0393

PROGRAMA PARA HOJE

CINELANDIA

IMPERIO — "Malhada", com Patrícia Roe e James Mason, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAPITULO — "Jornal" — Desenhos — Variedades a partir das 19 horas.
METRO — "Anos de ternura", com Charles Coburn e Beverly Tyler, a partir de meio dia.
JDEON — "Estirpe de fidalgo", com José Martins, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VALACHO — "Se eu fosse feliz", com Carlos Miran, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
"ATHE" — "O mundo tremor", com Eric Von Stroheim, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
"CARLOS" — "O ebrio", com Vicente Celistino, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
"LAZA" — "Camões", com Antonio Villar, a partir das 14 horas.
VITORIA — "Viduo", com Geor- MANUANA, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HEX — "Criminosos por amor", com Preston Foster e "Amor, mente, mente", com Rod Cameron, a partir das 14 horas.

CENTRO

CINEAC — Jornais — Desenhos — Variedades, a partir das 14 horas.
COLONIAL — "Nabonga" e "Torpedo fatal".
D. PEDRO — "Viuva Alegre" — "Ninho de serpente".
FLORIANCO — "Dois homens dispa- " e "Divida de sangue".
FLORIANO — "Princesa boêmia", e "Que sabe vo do amor".
IDEAL — "E as muralhas ruíram".
IRIS — "Bengala, o mundo das LAPA — "Sinal da cruz" e "Rota fatídica".
MEM DE SA — "A vida por um desejo".
METROPOLE — "Romance no Rio".
PILAR — "Camões".
CENTENARIO — "Belos roubados".
PARISIENSE — "Camões".

MOTORISTAS MULTADOS

Em 4 de março de 1947

Estacionar em local não permitido: 2534 — 3510 — 4704 — 7050 — 7636 — 8485 — 10633 — 14918 — 17191 — 17976 — 20483 — 20563 — 21915 — 22296 — 22386 — 27390 — 27801 — C

ARBITROS OFICIAIS NA DIREÇÃO DOS JOGOS



Santo Cristo o novo "crack" do Botafogo

Garantida a participação dos juizes profissionais-Solucionado um problema vital do "Campeonato Popular"

A Comissão Organizadora do "Campeonato Popular" resolveu ontem, um dos problemas vitais para o sucesso do torneio: a participação dos juizes profissionais.

FLAVIO NA DIREÇÃO DO "SCRATCH" NACIONAL

A Confederação Brasileira de Desportos já fez o convite ao conhecido preparador A. C. B. D. de Vem de tomar as primeiras providências para a próxima temporada internacional.

33.º aniversário do S. C. Mackenzie Um "cock-tail" em homenagem aos cronistas esportivos

O S. C. Mackenzie é uma das agremiações mais antigas do desporto carioca. A festa de aniversário do 33.º aniversário do clube será realizada no próximo domingo.



O tecnico e seus pupilos - No Cruz de Malta S. C. o tecnico cuida com especial carinho dos seus pupilos e dá o resumo do esforço que todos os "cracks" fazem para corresponder à dedicação do orientador da equipe.

Volta o Botafogo ao Paraná

Provavel uma visita a Santa Catarina - Fedato o novo alvi-negro - Santo Cristo e Tim na delegação

Conforme ficou resolvido por João Saldanha na sua recente estadia em Curitiba, o Botafogo realizará uma nova temporada no Estado do sul.

Um memorial do Penarol F. C.

Convocada a junta provisoria da Associação dos Clubes Independentes

A Comissão organizadora do "Campeonato Popular" recebeu do Penarol F. C. da Zona Sul, um memorial, focalizando a questão da inclusão de jogadores com inscrição nas entidades oficiais.

PREÇO DE ANIVERSARIO



Radio de 6 válvulas ondas curtas e longas só na CASA IMPERIO

av. Marechal Floriano, 83 - Tel. 23-6375 C. N. ALMEIDA

O DESFILE DE GALA DOS ATLETAS

As providencias que estão sendo tomadas para o brilhantismo do espetáculo

Por isso mesmo, as demarches proseguem animadamente, esperando-se uma solução definitiva quanto ao local, data e horário para o dia de amanhã.

ASSINADO O TRATADO de aliança anglo-francês

DUNKERQUE, 4 (U. P.) - Urgente - As 15 horas e um minuto (hora de Londres), foi assinado o tratado de aliança franco-britânica por 50 anos.

As Corridas Para Sábado e Domingo, na Gávea

Table with columns for race dates (Saturday and Sunday) and various race categories (1.º PAREO, 2.º PAREO, etc.) listing names and times.

Dr. Cunha e Melo F.º

Chirurgia geral - Rua Alameda da Gávea, 13-A, 2.º andar - C. N. ALMEIDA

UMA REUNIAO SEGUNDA-FEIRA

Deliberação ainda o Conselho Técnico. Como era esperado a escolha recaiu mais uma vez em Flávio Costa o atual preparador do Vasco da Gama.

O TRIO MEDIO DO LONDRES S. C.

Da zona leopoldinense, o Londres S. C. surge como candidato serio ao titulo máximo do "Campeonato Popular".

OS GOALS FORAM CONQUISTADOS

Os goals foram conquistados por Miguel 2, Nelinho 1 e P. Amorim que substituiu Valdir 1. Na preliminar entre os aspirantes dos quadros acima saiu vencedora mais uma vez a rapazada do C. E. G. pelo significativo score de 3 a 0.

VENCEU O 7 DE SETEMBRO

No campo do Kosmos o 7 de Setembro triunfou sobre o clube local pela contagem de 3 x 1. Grande vitória, principalmente por ter atuado o Sete sem o seu centro médio efetivo.

EMPATOU O GUANABARA

Domingo passado defrontaram-se os quadros do Guanabara e do Estrela do Oriente terminando a partida com um resultado justo: o empate de três goals.

CONTRA QUALQUER POTENCIAL BELICO

DUNKERQUE, 4 (Por Joseph Dymna, da A. P.) - A Inglaterra e a França assinaram hoje aqui um Pacto de Aliança, por cinco anos, destinado à proteção mútua das duas potências contra qualquer futura agressão por parte da Alemanha.

ASSINADO O TRATADO de aliança anglo-francês

DUNKERQUE, 4 (U. P.) - Urgente - As 15 horas e um minuto (hora de Londres), foi assinado o tratado de aliança franco-britânica por 50 anos.

CONTRA FRANCO O Conselho Economico e Social da ONU

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) - A Comissão Social do Conselho Economico e Social das Nações Unidas aprovou uma resolução proibindo a adesão da Espanha ao Protocolo Internacional para o Controle de Drogas e Entorpecentes assinado por outros países.

PREPARA-SE O "TORNEIO POPULAR"

Preparando-se para o "Torneio Popular", o Sericultor F. Clube entrou em um prêmio amistoso no campo do Anchieta o M. E. S. com o qual empatou pelo score de dois tentos.

DERROTADO O LONDRES

Pela contagem astronômica de oito a um caiu o Londres frente ao Barretas. Na preliminar o Londres venceu por 2 x 1. Consta que o segundo quadro passará a primeiro e vice-versa.

PELA PAZ MUNDIAL, A...

(CONCLUSAO DA 3.ª PAG.) ricanos e seus agenciados, não poderão substituir mais por muito tempo até a luta esportiva e organizada do povo espanhol pelo restabelecimento da Democracia, através da mobilização de todas as forças políticas honestas e patrióticas, de todos aqueles que não queiram ver a Espanha dominada, como está agora, pelo capital estrangeiro colonializador.

CONTRA FRANCO O Conselho Economico e Social da ONU

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) - A Comissão Social do Conselho Economico e Social das Nações Unidas aprovou uma resolução proibindo a adesão da Espanha ao Protocolo Internacional para o Controle de Drogas e Entorpecentes assinado por outros países.

PREPARA-SE O "TORNEIO POPULAR"

Preparando-se para o "Torneio Popular", o Sericultor F. Clube entrou em um prêmio amistoso no campo do Anchieta o M. E. S. com o qual empatou pelo score de dois tentos.

Esporte do Povo

C. E. ESTRELA GUANABARA 3 x 3 BASTILIO F. CLUBE 0

ACEITA JOGOS O AMERICA JUNIOR

BRLHANTE FEITO DO RAMOS

OS QUADROS DO RAMOS E GOALS:

Os quadros do Ramos F. C., entraram em campo com a seguinte constituição:

1.º TEAM - Severino, Mario e Chocolate; Mandinho, Noronha e Porró; Albertinho, Fraga, Luquinha, Dadinho e Carlinhos.

2.º team: Demá, (Lili), Valter e Joaquim; Ary 1.º, Cazusa e Ary 2.º; Branco, Henriquinho, Carlinhos, Chico e Capitão.

Os quadros foram os seguintes: 2.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

3.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

4.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

5.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

6.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

7.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

8.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

9.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

10.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

11.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

12.º quadro - Moacyr, Luiz e Francisco; Valdir, Broa e Vardo (Periquito); Abelardo, Jau, Carlinhos, Luis e Radamésse.

DESALOJAM FAMILIAS POBRES PARA INSTALAR MELHOR OS CAVALOS



Moradores da Av. Epitacio Pessoa que procuraram o Prefeito ontem

A Prefeitura continua em sua tarefa demolidora. As arbitrariedades praticadas pelas autoridades municipais, ordenando despejos, jogando ao vento milhares de famílias, tornam-se ainda mais odiosas, quando mais graves se torna a crise da habitação.

Além nestes últimos tempos, não tem sido a orientação do prefeito Hildebrando de Góes, ao que parece, seriamente preocupado com as obras de embelezamento, uma das tradições estatuídas. Enquanto se prepara a construção de uma grande fonte luminosa na Praça Sena Pena, a par de outras realizações análogas, centenas de famílias serão despejadas das suas barracas construídas à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, ao largo da Avenida Epitacio Pessoa.

O plano de fachada da Prefeitura, coligado de há muito numerosas famílias. Essas senhoras pensam que as famílias devem desaparecer, autorizam sua destruição, sem que entretanto procurem construir casa para os milhares de caridosos que serão jogados na calçada, ou ao menos uma solução para o seu problema imediato.

Se os cavalos do Jockey Club precisam de mais cocheiras, é o suficiente para que mais casinhas sejam demolidas. Os vencidos das patas da Gávea, alimentados a iscas, não devem sofrer as mesmas privações do povo que passa fome. E as crianças de despejo não assinadas.

MENOS CASAS, MAIS ESTREBIANIAS

OS CASO mais recente, e talvez o mais clamoroso, foi o despejo de moradores da margem da Lagoa. Desalojados cerca de cinco mil pessoas para construir estrebanias, melhorar os apartamentos do Jockey Club. Como seria de esperar, os protestos cresceram. Os moradores daquelas barracas foram aos jornais, pedir providências contra as demolições já iniciadas, contra a presença de choques da polícia municipal na favela, contra outras arbitrariedades.

Organizou-se de início um abaixo assinado a ser entregue ao prefeito Hildebrando de Góes e, na tarde de ontem, numerosas famílias residentes há muito naquelas casas de táboas, gente que uma vez na vida vem à cidade, desceram para o centro, a fim de entregar aquele documento, avistar-se com a autoridade que consentia naqueles despejos.

OS MORADORES VÃO A PREFEITURA

Cerca de duas e meia das tardes, numerosas pessoas, famílias inteiras, atravessaram a Avenida Rio Branco, dirigindo-se à Prefeitura. Era gente humilde, mulheres com filhos nos braços, trabalhadores mal vestidos. Populares olhavam a cena, perguntando o que significava. Esclarecidos, manifestavam o seu desagrado por essas medidas inaceitáveis, política contra o povo que ainda afilige os brasileiros nos dias de hoje.

No prédio onde funciona a Prefeitura, informaram aos moradores da favela da Gávea que o sr. Hildebrando de Góes só os poderia receber no Edifício São Borja, em que se acha instalado o seu gabinete. Mais alguns minutos, e eram todos recebidos na portaria do gabinete do prefeito. Apenas uma comissão poderia entrar na sala de espera. Houve protestos, mas como era uma ordem superior apenas dos moradores ali tiveram ingresso. Nem mesmo Wilson Soares, Ferreira, Luiz Alves, Lourival Gomes, João Reinaldo do Nascimento, Manoel Francisco, Paulo da Silva, João

Moradores da Avenida Epitacio Pessoa, em numero de 5.000, ficam sem os seus barracos para ceder lugar aos parceiros do Jockey Club — O prefeito não se dignou sequer receber as vítimas das demolições — E um alto funcionario, dando-lhes o prazo de trinta dias, exige que procurem casas para mudar-se

Em atitude provocadora, quando já haviam derrubado cerca de dez barracos e ameaçavam a destruição de todos, declararam que "os comunistas queriam derrubar as favelas".

Essa infame provocação não deu resultado, pois todo o povo sabe que os comunistas se opõem a qualquer arbitrariedade que viole os direitos do trabalhador. No entanto, a notícia que se espalhou por toda a Gávea, e de que esse crime se realizaria por ordem da diretoria do Jockey Club, que deseja alargar as suas cocheiras a fim de que seus cavalos fiquem confortavelmente instalados.

DESTRUIU O PRÓPRIO BARRACAO

Para não assistir à destruição do seu barraco pela polícia, o trabalhador Manoel Ferreira, u após suas próprias mãos, uma vez que era cruel para ele assistir, indefeso, aquela cena, pois já datava de 11 anos a construção do seu barraco naquele local. O quadro era terrivelmente desolador: velhos, mulheres e crianças ficaram ao desamparo sob a chuva delatada sobre os destroços de seus próprios barracos. Operários que voltavam do trabalho e encontravam os seus lares destruídos.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS MORADORES DA BEIRA DA LAGOA

Os vereadores comunistas Campos da Paz, Octavio Brandão, Arcelina, Michel e Aloyzio Neira,

RESOLVER OS PROBLEMAS DO POVO

Por ainda um funcionario daquele departamento que atendeu os moradores dos barracos da Lagoa, em nome do sr. Nunes Ramos, aliás o mesmo que dirigira os serviços de demolição de alguns barracos. Depois de ouvir o que lhes disseram os trabalhadores e suas famílias, resolveu suspender por trinta dias o que iniciara proibindo no entanto a construção de mais barracos. Sabe-se não poder fazer nada de decisivo, que resolvesse a situação dos que ali se achavam. Aconselhou a todos que procurassem casa, para que se mudassem antes de começarem as demolições.

Como vemos, as nossas autoridades nunca podem receber o povo, quando são por elas procuradas. Aconteceu o mesmo com as obras de casa e representações de várias corporações, atendidas com paliativos e desculpas. Realmente, esses funcionarios, que receberam a comissão de moradores ameaçados de despejo, nada podem fazer por eles. Ao prefeito e outras autoridades caberia resolver esses problemas, dar maior assistência ao povo do Distrito Federal, que sofre nas filas, enfrenta diariamente a carestia, a miséria e a fome. Não somente o caso desses habitantes da margem da Lagoa deveria ser resolvido, mas também o problema de todos os moradores das favelas, ameaçados constantemente pelas demolições e despejos. Já é tempo de se pôr um fim a essa política contra o povo, mas marchar com ele, para a resolução dos seus principais problemas, contra a exploração sem limites dos seus inimigos.

Os guardas municipais, armados de "casse-retes" e revólveres, compareceram ao local da criminoso destruição acompanhados de empregados da Prefeitura.

re transformaram aquela volta em uma vibrante reunião, onde falaram vários oradores. Nessa ocasião foi organizada a Associação de Defesa dos Moradores da Beira da Lagoa, a fim de defender os direitos espartilhados dessa população trabalhadora.

Ficou ainda decidido que a Associação enviaria grandes comissões às autoridades para reivindicar a não destruição dos barracos da Beira da Lagoa. No mesmo sentido já foram enviados telegramas ao presidente da República e ao prefeito do Distrito Federal.



O GOVERNO FRANCES anunciou há poucos dias nossa diminuição de 5% nos preços. É a segunda baía no custo da vida que se verifica na França este ano, uma vez que a 1.ª de janeiro último ocorreu uma diminuição igual. Saída dos escombros a que a reduzem a guerra e a ocupação nazista, a pátria de Thores reconstruiu-se rapidamente e, sob a direção de um governo popular de comunistas, socialistas e emmergistas, adota medidas concretas para o barateamento da vida, o progresso do país e o bem estar de seu povo. A foto acima mostra uma senhora adquirindo num açougue de Paris certa quantidade de carne a preço 10% mais baixo que o do ano passado.

Tribuna POPULAR

QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1917 ANO II N.º 540

O Ministro da Justiça quer instalar uma Vara Criminal no edificio da Faculdade de Filosofia

Os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil tiveram ontem o seu primeiro dia de aula transformado num movimento de protesto contra a atitude indesejável do ministro da Justiça, que deseja permanecer ocupando dois andares do edificio onde funciona aquela Faculdade Superior, à avenida Antonio Carlos, n.º 40.

Durante toda a tarde de ontem centenas de estudantes reuniram-se nas dependências da Faculdade a fim de tomar providências, apelando para as autoridades e protestando contra tal ato. A reportagem de TRIBUNA POPULAR compareceu ao local da reunião, tendo ouvido os acadêmicos a respeito.

8 SALAS PARA 44 TURMAS

Explicaram-nos os estudantes que a Faculdade de Filosofia está há cinco anos ocupando o edificio à rua Antonio Carlos, onde era a antiga Casa de Itália, mas as instalações são muito deficientes, havendo somente 8 salas para aulas de 44 turmas. Parte da Faculdade continua no edificio do Largo do Machado, onde está hoje instalada também a Faculdade Nacional de Direito. Estando porém o edificio da avenida Antonio Carlos sob a jurisdição do Ministério da Justiça, dois andares do mesmo foram ocupados pelo Departa-

Protesto unanime dos estudantes e movimento geral em defesa da juventude estudiosa — Uma grande reunião hoje às 14 hs.

mento de Estatística Demográfica, Moral e Política e um pelo juiz de Menores. Constitue, pois, a mais sentida aspiração e a maior reivindicação dos estudantes e da própria direção da Faculdade de Filosofia, conseguir todo o prédio para suas instalações. Neste sentido, ainda no governo do sr. Getúlio Vargas foi aprovada uma Exposição de Motivos do Ministro da Educação, dando direito à Faculdade de ocupar progressivamente o edificio, a proporção que o mesmo fosse desocupado. Este ano finalmente os estudantes esperam realizar este sonho, pois o Departamento de Estatística desocupou os dois andares do edificio. Qual não foi, porém, a surpresa e a revolta geral quando souberam que o ministro da Justiça quer instalar nos andares desocupados uma Vara Criminal.

CAMPANHA PELA CONQUISTA DO PRÉDIO

Diante do protesto geral, uma comissão composta dos universitários Angelo Luis de Sá, Regina Yolanda Werneck, Rosa Casca, Bernarda Sandler, Valdemiro Barbalho, e Paulo Carneiro Neto, li-

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tels. 22-4226 e 42-2961

A Municipalidade de Recife homenageará a memoria do poeta Castro Alves

Concurso de ensaios sobre a obra e a personalidade do poeta — Será representada uma peça de Jorge Amado

Em nome da municipalidade de Recife, a Diretoria de Documentação e Cultura de Pernambuco vai comemorar a passagem do primeiro centenário de Castro Alves com um interessante programa cultural, em que se incluem os seguintes pontos:

- a) abrir inscrições para um concurso que se destina a premiar os três melhores ensaios acerca da obra e da personalidade de Castro Alves;
- b) promover, com o concurso de amadores, a representação da peça "Castro Alves", de autoria do escritor Jorge Amado;
- c) apresentar, com a colaboração da Rádio Clube de Pernambuco, um programa radiofônico, acerca da vida de Castro Alves;
- d) promover a realização de uma conferência em torno de tema ligado ao poeta;
- e) dedicar um número de arquivos, revista editada pela D. D. C., ao estudo da obra e da personalidade de Castro Alves, com a apresentação de trabalhos originais e de documentos inéditos.

Os Trabalhadores da S.A. Marvin Protestam Contra o Parecer Barbedo

Alem de defenderem, no local de trabalho, a Constituição e a Democracia, os operários da Marvin telegrafaram às autoridades, protestando contra as perseguições aos trabalhadores de Volta Redonda

Continua a crescer o repúdio do proletariado e do povo brasileiro ao parecer Barbedo.

Ainda ontem tanto o triste parecer como as medidas a ele semelhantes foram sumariamente repudiadas pela grande massa de operários da S. A. Marvin, a Avenida Suburbana, 2100, quando, após o almoço, aqueles trabalhadores assistiram a uma palestra no refeitório da fábrica, feita pelo delegado sindical da fábrica, sr. Hermenegildo Graça.

Inicialmente, o orador discorreu sobre as perseguições movi-



UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES DO COLEGIO PEDRO II esteve em nossa redação para lançar veemente protesto contra o parecer Barbedo, um atentado à nossa democracia, tão dificilmente conquistada após quinze anos de Ditadura. Protestam, também, contra o Plano Truman, considerando-o, uma ameaça à independência das nações latino-americanas e à paz mundial. Declaram-se os estudantes, patrioticamente, contrários à permanência em nosso solo de tropas norte-americanas, atentado à nossa soberania. Terminam dizendo, que todos os estudantes devem protestar contra essas tentativas de volta à ditadura, iniciadas pelos fascistas e reacionários, tendo à frente o monstruoso parecer do procurador "ad-hoc", Barbedo. No clichê, a Comissão que nos visitou.

Parlamentares e Dirigentes Políticos Baianos Contra o Parecer Barbedo

"Excluir do panorama politico o Partido Comunista seria golpear a democracia", exclama o sr. Virgidal de Sena — "O cancelamento do registro de um partido, nos termos do parecer Barbedo, é uma perigosa ameaça á vida de todos os partidos", diz o dr. Dorival Passos, do P.T.B.

TODAS AS CORRENTES DEVEM VIVER LIVREMENTE

O dr. Dorival Passos, candidato a deputado estadual pelo PTB declarou:

— "Sou contra o cancelamento do registro do Partido Comunista como de qualquer outro partido. Numa democracia, todas as correntes ideológicas podem e devem viver livremente. O que não se pode admitir é a modificação de um regime através da violência. Se ela se processar naturalmente,



PROMOVIDA PELA UNIAO FEMININA DO FLAMENGO, CATETE E GLORIA, realizou-se, ontem à noite, à rua Marques de Abranches, 144, com a participação de representantes de quase todas as uniões femininas do Distrito Federal, um grande mesa redonda para debater o problema da habitação. Para esse debate compareceram as srs. Fernando Carvalho e Fernando Santos Lima, representando a Delegacia de Economia Popular, a vereadora eileta Odila Schmidt e um representante da USTDF. Iniciando os trabalhos, falou a sra. Maura do Sena Pereira, da UFCC, que disse das finalidades e importância da reunião. A seguir falou a sra. Joaquina Machado, que apresentou um relatório minucioso sobre o assunto, focalizado principalmente a situação dos 2/3 da população fluminense do Rio, os inquietos obrigatórios das casas coletivas. Nesse relatório foram também apresentadas as medidas práticas para a sua solução. Franqueada a palavra intervieram muitas senhoras, dando exemplos e sugerindo outras medidas, e os representantes da D. E. P. esclareceram as dúvidas sobre determinados aspectos da questão. As sugestões aprovadas nessa reunião, oportunamente, serão encaminhadas às vereadoras eleitas a fim de que possam levantar o problema no Conselho Municipal. No clichê, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos e parte do assistência.

A policia do fascista Oliveira Sobrinho continua praticando violencias

Soldados de fuzis embalados querem obrigar camponeses em greve a trabalhar pela força — Comício de protesto do P.C.B.

OLIMPIA, 27 (Do enviado especial da TRIBUNA POPULAR) — A policia fascista de Oliveira Sobrinho continua infundindo o terror nos bravos camponeses das fazendas Gema e Recreio do latifundiário Geremias Lunardelli, o "rei do café" da região. Fortes contingentes policiais, de armas embaladas, são chefiados pelo fascista Palma Rocha, delegado da policia politica de S. Paulo, que há tempo espionou covardemente mulheres grávidas em Sorocaba.

Conforme noticiamos, os colonos das fazendas Gema e Recreio, em Alvora, neste município, levantaram-se em greve por aumento de salários, pleiteando o aumento de 30 por cento. O latifundiário Lunardelli, pretendendo dividí-la, ofereceu apenas 5 por cento aos colonos com mais de cento anos de trabalho, que

masculino, Secretária de Educação e Propaganda do Comitê Municipal do PCB em Olimpia, com o objetivo de prendê-la, mas não logrou os seus intentos, devido a atitude enérgica dos pais da sra. Neyde, que expulsaram os atrevidos policiais.

A noite, em sinal de protesto, o Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil realizou um comício bastante concorrido no jardim principal da cidade, durante o qual, seus oradores, condenaram veementemente a atitude fascista da policia de Oliveira Sobrinho, que continua ignorando a Constituição Brasileira assinada a 18 de Setembro de 1946.

VOLTARIAMOS AOS DIAS DE 1937

O procer udenista Mario de Oliveira Cardoso declarou:

— Sou contra o fechamento do Partido Comunista do Brasil. Acha um ato que vai contra os princípios democráticos, ficando todos os demais partidos democráticos sujeitos à mesma medida reacionária. Voltariamos aos dias de 1937.

VIOLAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Américo Silva, tesoureiro do diretório estadual da UDN, afirmou:

— Como democrata sou contrário a essa medida de exceção. Seria uma séria violação da Constituição.

SERIA NEGAR A DEMOCRACIA

O dr. Hélio Simões, catedrático da Faculdade de Filosofia, líder católico e presidente da A. B. A. P. E., disse:

— Fechar qualquer partido político democrático é negar a democracia.